

Anexos

Índice de Anexos

- Anexo I Pedido de Autorização para a Realização dos Inquéritos por Questionário
- Anexo II Exemplar do Inquérito por Questionário realizado a Educadores de Infância e a Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Apresentação dos Dados Qualitativos Referentes às Questões Abertas
- Anexo III Exemplar da Entrevista Realizada dos Professor Especialista
- Anexo IV Esquema da Planta da Escola
- Anexo V Registo Fotográfico dos Espaços Pedagógicos da Sala do Pré-Escolar
- Anexo VI Tabela com as Atividades Desenvolvidas na Educação Pré-Escolar
- Anexo VII Aula de Expressão Motora na 2ª Semana de Intervenção
1- Esquema do Circuito
2- Registo Fotográfico do Acessório Utilizado
- Anexo VIII Aula de Expressão Motora na 4ª Semana de Intervenção
1- Esquema do Circuito
2- Letra da Canção Utilizada no Momento de Relaxamento
- Anexo IX Tabela com as Atividades Desenvolvidas no 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Anexo X Aula de Expressão/Educação Físico-Motora na 2ª Semana de Intervenção
1-Registo Fotográfico dos Materiais Utilizados no Jogo
2- Tabela de Registo das Respostas
- Anexo XI Exemplo de Planificação
1- Pré-Escolar
2- 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Anexo XII Exemplo de Reflexão/Avaliação das Intervenções
1- Pré-Escolar
2- 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Anexo XIII Registo de Observação do 1.º dia no contexto escolar
- Pré-Escolar
- Anexo XIV Registo Fotográfico do nosso estágio
1- Pré-Escolar
2- 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Anexo XV Documentos relevantes

Anexo I

Pedido de Autorização para a Realização dos Inquéritos por
Questionário

Ofício de pedido de autorização



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
Departamento de Ciências da Educação

Exmo. Senhor Diretor do Conselho Executivo
Escola Básica Integrada Canto da Maia

No âmbito da realização de um Relatório de Estágio, orientado pela Profª Isabel Condessa, integrado no plano de estudos do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, surge a necessidade de recolha de informação subordinada ao tema do estudo *Ser e aprender: contributos da Expressão e Educação Físico-Motora*.

Deste modo, vimos por este meio pedir autorização a Vossa Excelência para a aplicação de um inquérito por questionário aos Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico das várias escolas pertencentes à Escola Básica Integrada da Canto da Maia.

Mais se informa que estes questionários obedecem a critérios de confidencialidade e os dados recolhidos serão exclusivamente utilizados para a análise da temática do estudo do nosso relatório.

Desde já agradecemos a atenção disponibilizada.

Ponta Delgada, 02 de Fevereiro de 2012

A formanda

Isabel Condessa da Silva
A orientadora

Maia Isabel Condessa

Autorizado
02/2012
C. Maia

Anexo II

**Exemplar do Inquéritos por Questionário Realizado a
Educadores de Infância e a Professores do 1.ºCEB**

**- Dados relativos aos questionários aplicados aos Educadores e
Professores**



Questionário

O presente questionário surge no âmbito da elaboração de um Relatório de Estágio que aspira desenvolver o tema: *“Ser e aprender: contributos da Expressão e Educação Físico-Motora”*.

Assim sendo, pretende-se averiguar de que modo a esta área poderão estar associadas várias potencialidades pedagógicas, no sentido de contribuir para o desenvolvimento multidimensional de competências na criança.

A sua colaboração é essencial para se poder analisar e reflectir sobre questões pertinentes subjacentes a essa temática e toda a informação contida no questionário será submetida a um tratamento confidencial.

Desde já se agradece a sua preciosa colaboração.

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1.1. Nome da Escola: _____

1.2. Freguesia: _____

1.4. Concelho: _____

2. DADOS PESSOAIS

2.1. Idade:

menos de 26 anos 26 a 35 anos 36 a 45 anos

46 a 55 anos 56 ou mais anos

2.2. Género: Masculino Feminino

2.3. Nível de Ensino que exerce:

Educação Pré-Escolar 1º Ciclo do Ensino Básico

2.4. Situação profissional: _____

2.5. Tempo de serviço (Se este é o 1º ano de serviço, refira o número de meses): _____

2.6. Tempo de serviço nesta Escola (Se este é o 1º ano de serviço, refira o número de meses:_____

3. HABILITAÇÃO ACADÉMICA

3.1. Bacharelado

3.2. Licenciatura

3.3. Mestrado

3.4. Outra Qual? _____

4. FORMAÇÃO ESPECÍFICA

4.1. Possui alguma formação específica na área de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora?

Sim

Não

4.1.1. Se respondeu Sim à questão anterior indique onde adquiriu essa formação:

4.1.1.1. Formação inicial

4.1.1.2. Formação contínua

4.1.1.3. Outra Qual? _____

4.2. Ao longo da sua Formação Inicial acha que a disciplina Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora foi trabalhada de uma forma:

4.2.1. Muito aprofundada

4.2.2. Aprofundada

4.2.3. Moderadamente aprofundada

4.2.4. Superficialmente

4.2.5. Não foi trabalhada

4.3. Ao longo da sua Formação Contínua acha que a disciplina Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora foi trabalhada de uma forma:

4.3.1. Muito aprofundada

4.3.2. Aprofundada

4.3.3. Moderadamente aprofundada

4.3.4. Superficialmente

4.3.5. Não foi trabalhada

4.4. Acha que a(s) formação(ões) recebida(s) nesta área dá resposta às exigências da sua prática lectiva?

PARTE II

5. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

5.1. Na sua opinião o momento de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora deve ocorrer num espaço próprio?

Sim

Não

5.2. Na escola onde lecciona existe esse mesmo espaço?

Sim

Não

5.3. Assinale qual o espaço onde decorrem na sua maioria os momentos de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora.

5.3.1. Sala de aula

5.3.2. Ginásio/Polivalente

5.3.3. Recreio

5.3.4. Outro(s) local(ais) Qual(ais)? _____

5.4. Com que frequência lecciona a à área de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora, semanalmente:

5.4.1. Uma vez por semana

5.4.2. Duas vezes por semana

5.4.3. Três vezes por semana

5.4.4. Mais vezes

5.5. Qual a duração média das aulas de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora?

5.5.1. 25 minutos

5.5.2. 30 minutos

5.5.3. 45 minutos

PARTE III

6. QUESTÕES SOBRE OS CONTRIBUTOS DA EXPRESSÃO MOTORA/EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA NA AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS MULTIDIMENSIONAIS

6.1. Na sua opinião considera que a área de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora é importante para o desenvolvimento multidimensional da criança? Em que medida?

Sim

Não

Se sim, em que medida?

6.2. No âmbito da Expressão Motora/Expressão Educação Físico-Motora quais são, na sua opinião, as competências essenciais a desenvolver que estão associadas a esta área? Enumere três que considere mais importantes, sendo a 1ª – de maior importância,..., a 3.ª de menor importância.

6.3. O momento de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora, na sua opinião, constitui um espaço propício à exploração de conteúdos de outras áreas curriculares. Se sim, dê três exemplos.

Sim

Não

Se sim, dê três exemplos.

6.4. Considera esta área de conteúdo transversal ao currículo?

Sim

Não

Se sim, dê três exemplos de áreas de atividades possíveis de organizar e quais são as estratégias que utiliza.

6.5. Mencione três momentos onde pratique essa interdisciplinaridade.

6.6. Assinale com um X as competências que, na sua opinião, considere que sejam transversais a essa área.

6.6.1. Responsabilização

6.6.2. Socialização

6.6.3. Aquisição de auto-confiança

6.6.4. Respeito por regras previamente estabelecidas

6.6.5. Cooperação

6.6.6. Respeito pelos materiais e equipamentos

6.6.7. Outra Qual? _____

6.7. Ao longo da sua prática pedagógica tem-se verificado que as competências adquiridas pelas crianças na área da Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora são relevantes para a aquisição de competências de outras áreas curriculares.

Descreva um exemplo de uma situação vivenciada por si e releve a sua importância no desenvolvimento/ aprendizagem do(s) seu(s) aluno/a(s).

6.8. Indique aspectos positivos do facto da Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora ser leccionada pelo professor titular de turma.

6.9. Indique aspectos positivos do facto da Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora ser leccionada por um professor especializado.

MUITO OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!

Dados relativos aos questionários aplicado aos Educadores e Professores

4.4- Acha que a(s) formação(ões) recebida(s) nesta área dá resposta às exigências da sua prática letiva?	
P1	Uma vez que a disciplina passou a ser leccionada por um docente especialista não sinto a necessidade de formação nesta área.
P2	Atualmente os alunos do 1º ciclo têm um professor especializado nesta área. Nós, os titulares, trabalhamos em par pedagógico.
P3	Sim
P4	Não
P5	No que se reporta ao 1.º Ciclo, julgo que não. Cada vez mais, dever-se-ia fazer prevalecer a ideia de que o professor do 1.º Ciclo não é um generalista, mas cada vez assume-se como um especialista. Julgo, ainda, que as acções de formação aferidas vão ao encontro da ideia de definição do professor do 1.ºCiclo como generalista.
P6	Tive muito poucas formações nesta área daí não ter obtido respostas suficientes para a prática letiva.
P7	Não
P8	Não
P9	Sim, recebi formação um certo período de tempo (há uns anos atrás) o currículo da disciplina era explorado por temas quer no âmbito teórico quer no âmbito prático.
P10	Não
P11	Sim
P12	Logicamente que as formações ajudam sempre a melhorar e argumentar os nossos conhecimentos, mas especificamente nesta área, será sempre muito pouco comparadamente com quem tem curso específico para a lecionar.
E13	Em algumas situações acho que sim.
E14	Sim. Por vezes existe necessidade de uma actualização de conhecimentos.
E15	Sim
E16	Não respondeu
E17	Ajuda alguma coisa, no entanto se houvesse com mais regularidade formação nesta área, o educador sentia-se mais seguro pois está mais actualizado.
E18	A formação inicial sim, a contínua não, pois não recebi qualquer formação directamente vocacionada para a minha área.
E19	Não respondeu
E20	Não respondeu
E21	Não porque, durante o meu percurso de trabalho tive apenas uma formação nesta área e designadamente de natação.
E22	Sim, dão resposta às exigências da minha prática letiva.
P23	Não, as formações que recebi, seja na formação inicial ou contínua, conseguem dar uma resposta de "desenrasque" no que se refere à expressão

	motora/expressão físico-motora.
E24	Sim
E25	Sim
E26	Ao nível da formação contínua não, mas quando tirei o complemento de formação científica pedagógica tive formação adequada à minha prática educativa.
P27	Sim, claro.
P28	Nunca participei em ação de formação de Exp. Física e motora.
E29	Não respondeu
E30	Não respondeu
E31	Não respondeu
E32	Não, sinto dificuldade em gerir sozinha (20 crianças) durante a aula de expressão motora. Todas as crianças têm necessidade de orientação.
P33	Sim
P34	Não respondeu
P35	Não respondeu

6.1- Importância da área de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora no desenvolvimento multidimensional da criança	
P1	Contribui para o desenvolvimento pleno e harmonioso do ser humano.
P2	É uma área importante na medida em que podemos trabalhar as atitudes e valores da criança além dos aspectos físico-motores.
P3	Social; Física; Psicológica
P4	A Exp. Educ. F.M. constitui-se como uma parte da actividade física importantíssima e, para além disso contribui para um melhor funcionamento da capacidade intelectual e melhor qualidade de vida.
P5	Pois as competências associadas à disciplina, implicam a aquisição de conhecimentos, habilidades técnicas e atitudes relacionadas com a actividade física e com a promoção da qualidade de vida, isto no sentido restrito. Em sentido lato, esta área curricular oferece-nos e potencia experiências concretas, necessárias às abstrações e operações cognitivas inscritas nos Programas de outras áreas; favorecem condições com vista ao desenvolvimento social da criança; desenvolvimento da linguagem oral.
P6	Na medida em que proporciona e estimula o desenvolvimento psíquico, social e físico da criança.
P7	É importante ao nível da motricidade, da destreza, para aprender a cumprir e a respeitar as regras do jogo e é uma forma de praticar exercício físico.
P8	Desenvolve a noção corporal, o sentido de orientação, o espírito de colaboração/ cooperação como outro/ cumprimento de regras
P9	É uma aula ótima para trabalhar o comportamento, regras e sociabilidade ao mesmo tempo que se exercitam as competências físicas.
P10	Sim; Não respondeu
P11	Desenvolve a globalmente a criança.
P12	Ajuda à saúde física emocional e intelectual; Minimiza e reduz possíveis dificuldades de aprendizagem; Aumenta a auto estima; Adota regras.
E13	Desenvolve a criança a nível da sua motricidade global e por consequência em todas as áreas do desenvolvimento
E14	Sim, na tomada de consciência do seu corpo, na aquisição de diversas habilidades e no desenvolvimento motor e especificamente o desenvolvimento da motricidade fina para além, do relacionamento, cumprimento de regras e exploração do espaço.
E15	Desenvolve a motricidade global
E16	Sim; Não respondeu
E17	Na tomada de consciência do seu corpo, na capacidade de se relacionar com o espaço, os objectos e os outros para além de contribuir para o bem-estar físico, mental e social da criança.
E18	Nestas idades, a descoberta, a exploração e o contacto com materiais e jogos específicos desta área são fundamentais para o desenvolvimento intelectual e físico das crianças.
E19	Sim; Não respondeu
E20	Sim; Não respondeu
E21	Aquisição motoras globais tais como a tonicidade; equilíbrio; locomoção; noção de esquema corporal.
E22	Esta área para além de desenvolver competências motoras na criança poderá estar associada a outras áreas curriculares resultando num trabalho e em

	momentos pedagogicamente muito ricos onde a transversalidade peculiar da Educação pré-escolar, está presente.
P23	Ao nível da motricidade, destreza, relacionamento com os outros, respeitar e cumprir regras, formação do conceito de grupo e interajuda entre os diferentes elementos.
E24	Porque através da expressão motora podemos trabalhar todas as outras áreas de conteúdo e respectivos domínios
E25	É onde a criança está concentrada no jogo ou actividade.
E26	Porque esta área promove o conhecimento e controlo progressivo do próprio corpo, o que por sua vez actualiza e exercita os seus instrumentos cognitivos, afectivos e relacionais, à conquista da sua própria identidade.
P27	Porque trabalha a criança globalmente como um todo. Desenvolve as suas habilidades motoras, impõe regras e tempos de realização de tarefas.
P28	Não respondeu
E29	Porque o desenvolvimento harmonioso de uma criança faz-se com o conhecimento que ela tem de si própria, do contacto com o espaço circundante e do equilíbrio existente entre o corpo e psíquico.
E30	Sendo todas as áreas de conteúdo complementares trabalham de forma diferente aspectos que contribuem para o desenvolvimento global da criança.
E31	Sim; Não respondeu
E32	Na área da psicomotricidade, agilidade e coordenação motora. Cumprimento de regras, socialização e para explorar conteúdos curriculares.
P33	Possibilita um maior desenvolvimento corporal e espacial contribuindo assim para um desenvolvimento emocional mais equilibrado
P34	Facilita o desenvolvimento integral do aluno, proporcionando um corpo são e uma mente sã.
P35	Aprendizagem, cumprimento de regras interação entre as crianças

6.2- Competências essenciais a desenvolver que estão associadas a essa área. Enumere três que considere mais importantes.		
Nº de Questionário	P1	1ª Responsabilização; 2ª Cooperação; 3ª Socialização.
	P2	1ª Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito em relação ao professor e colegas. 2ª Participar com empenho no aperfeiçoamento das sua habilidade nos diferentes tipos de actividade.
	P3	Não respondeu
	P4	1ª Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito em relação ao professor e colegas. 2ª Participar com empenho no aperfeiçoamento das sua habilidade nos diferentes tipos de atividade, procurando realizar as ações com correção e oportunidade; 3ª Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas da resistência geral...;
	P5	1ª Competência físico-motora; 2ª Competência social e de Cidadania; 3ª Competência de autonomia e gestão da aprendizagem.
	P6	Desenvolvimento psíquico e motor; Desenvolvimento da autonomia; Treino a atenção e concentração
	P7	Realizar várias habilidades motoras básicas; Participar em jogos cumprindo regras; Cooperar com os colegas
	P8	Não respondeu
	P9	Socialização; Comportamento/disciplina; Destreza física
	P10	Não respondeu
	P11	Não respondeu
	P12	Realizar diferentes tipos de actividades físicas promotoras de saúde, do bem estar e da qualidade de vida; Estabelecer e respeitar regras para o uso coletivo de espaços; Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e coletiva
	E13	Equilíbrio; Concentração; Autonomia
	E14	Tomada de consciência do seu corpo; Orientação das crianças no espaço; Socialização
	E15	Tomada de consciência do seu corpo; Controlo dos movimentos globais; Concentração, atenção
	E16	Socialização; Orientação do espaço; Conhecimento do seu corpo
	E17	1º Desenvolvimento da consciência do seu corpo; 2º Autonomia; 3º Relação com os outros.
	E18	Socialização; Respeito por regras previamente estabelecidas; Cooperação
	E19	Coordenação geral (visual-motora global); Aquisição de equilíbrio e controlo de postura; Definição de lateralidade
	E20	1º Coordenação geral (visual-motora global); 2º Aquisição de equilíbrio e controlo de postura; 3º Definição de lateralidade
	E21	Movimentar-se utilizando diferentes formas de locomoção; Apresentar coordenação visual motora global; Possuir flexibilidade e força
	E22	Competências Físico-motoras: 1- Praticar jogos infantis; 2- Realizar Deslocamentos e Equilíbrios; 3- Concretizar Perícias e manipulação;

P23	Desenvolver habilidades e capacidades motoras; Interagir com os outros participando nas actividades/jogos, cumprindo regras; Cooperar com os colegas.
E24	1º Motricidade global; 2º Equilíbrio; 3º Orientação espacial
E25	1º Socialização; 2º Respeito pelo outro; 3º Concentração
E26	1º Tem consciência do próprio corpo e das suas possibilidades motoras; 2º Possui coordenação motora global; 3º Possui desinibição motora
P27	1º Coordenação motora; 2º Cumprir ordens e regras; 3º Jogos em grupo; 4º Saber perder.
P28	Não respondeu
E29	1º Coordenação dinâmica geral; 2º equilíbrio; 3º Lateralidade.
E30	Não respondeu
E31	Não respondeu
E32	Coordenação motora; Agilidade; Manipulação de material próprio.
P33	Não consigo diferenciar nenhuma delas uma vez que da firma como estão enunciadas no programa, são todas
P34	Não respondeu
P35	Não respondeu

6.3- Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora como um espaço propício à exploração de conteúdos de outras áreas. Dê três exemplos.		
Nº de Questionário	P1	Na área da matemática, Língua Portuguesa e Estudo do Meio
	P2	1 Desenvolve a atenção/concentração do aluno; 2 Aquisição de auto-confiança (Cidadania); 3 Saber trabalhar em grupo, saber partilhar (Cidadania)
	P3	Sim, da Matemática
	P4	Jogos da mímica (trabalho a Exp. Educação Dramática); Atividades Rítmico Expressivas (Exp. Educ. Dram e Musical); Tratamento de dados, os alunos registam alturas e peso, tempos que os alunos faziam determinados jogos etc., para depois, na sala de aula proceder-se ao tratamento de dados.
	P5	Articula com a Dramática/Musical/Português e até mesmo E.M (Orientação; reprodução de rimas; lengalengas)...
	P6	Matemática, Estudo do Meio, Expressões
	P7	Trabalhar noções de lateralidade e espaço-temporais (direita/esquerda: em cima/em baixo; à frente/atrás). Noções de Matemática de interior/exterior/fronteira. A nível da expressão Musical e Dramática- Participar ou organizar coreografias.
	P8	Orientação de itinerários nas áreas da Matemática e do Estudo do Meio
	P9	Matemática e Português, através da exploração de jogos e Estudo do Meio através de percursos na natureza
	P10	Sim; Não respondeu
	P11	Não respondeu
	P12	Português- Desenvolvimento do vocabulário, atenção e concentração; Matemática- Unidades de comprimento; Estudo do Meio- Proteção e preservação da Natureza.
	E13	Linguagem; Cognição; Expressões
	E14	Área de Formação Pessoal e Social (conhecimento de si, relação com os outros); Domínio da Matemática; Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita
	E15	Área de Formação Pessoal e Social; Domínio da Matemática; Domínio da Linguagem
	E16	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita; Área de Formação Pessoal e Social (cidadania, Conhecimento de si e relação com os outros); Área da Matemática (...)
	E17	Conteúdos da área de formação pessoal e social (conhecimento de si); alguns domínios de Expressão e Comunicação, nomeadamente, Linguagem e o domínio da matemática.
	E18	Conhecimento do mundo; Conhecimento de si; Expressão oral
	E19	Estações do ano; As cores; As profissões
	E20	Formas geométricas; As cores; As profissões
	E21	Expressão e Comunicação; Matemática; Conhecimento de si (Formação pessoal e social)
	E22	Área Matemática: conceito de número; Área Conhecimento do Mundo: características próprias dos animais (locomoção); Área Formação Pessoal e Social: Aceitação de algumas frustrações (Tolerância à frustração) muito presente nos jogos que exigem o cumprimento de regras e alguma

	"competição".
P23	Noções matemáticas; organizar coreografias; dramatizar/mimar animais; noções de lateralidade; operações matemáticas; jogos de vocabulário.
E24	Matemática- contagens e noções de conjunto; Formação Pessoal e Social- respeito pelo outro e cumprimento de regras, conhecimento de si próprio; Conhecimento do mundo- aprendizagem de novos conteúdos de forma lúdica.
E25	Pode ser através da Exploração de uma história.
E26	Noção de número; Noções topológicas; Noção de cor/forma.
P27	Na matemática- na área dos números e numeração.
P28	Não respondeu
E29	Orientação e precisão da escrita; Maior coordenação na motricidade fina.
E30	Linguagem compreensiva e expressiva.
E31	Sim; Não respondeu
E32	Conteúdos na área da formação pessoal e social (regras, socialização); área do conhecimento do mundo (profissões, conceitos, etc.); Matemática (cores, números, lateralidade, opostos, etc.)
P33	Matemática: a exploração de regras dos jogos permite aquisição de pré-requisitos para o raciocínio matemático; Português: a cooperação para alcance de objetivos permite o desenvolvimento de conteúdos ligados à linguagem e interpretação; Estudo do Meio: a exploração de conteúdos programáticos desta área são muitas vezes explorados na Expressão Físico e Motora
P34	Matemática, Estudo do Meio, Expressão Musical/Dramática
P35	Não respondeu

6.4- Exemplos de actividades possíveis de organizar e quais as estratégias que utiliza	
P1	Jogos para explorar noções topológicas. Jogos de palavras vocabulário associado à área. Cidadania respeito pelos colegas e materiais.
P2	Interpretação de jogos e cumprimento de regras; Contagem e cálculo e resultados, medidas dos campos; Expressão corporal
P3	Não considera esta área transversal ao currículo
P4	Educação F.M. é um complemento de todas nas áreas curriculares: Estudo do Meio/Cidadania; Português; Matemática; Exp Edu. Musical; Exp Edu. Dramática
P5	Penso que já referi esta ideia; no entanto E.M promoção de atitudes de vida saudáveis (tema /conceito: alimentação) Estratégia: lembrança da importância de regular as horas das diversas refeições, visualizando um vídeo referente à digestão; musical/rimas. Estratégias: ao som de um instrumento musical, correr/caminhar/andar. Mat/E.M percursos. Estratégias, de acordo com uma orientação dada, orientar-se num determinado espaço; esquerda, direita
P6	Jogos
P7	Matemática/Expressão Musical e Dramática/Estudo do Meio. Estratégias: Utilizar arcos e cordas para trabalhar noções de interior/exterior/fronteira. Exp Musical e Dramática- Organizar uma coreografia. Estudo do Meio- Realização de um percurso na natureza onde pode observar tipos de plantas/animais/identificar sons.
P8	Não respondeu
P9	Aquisição de posições corretas (sentado...); Destreza física (...., corrida); Cidadania (respeito e solidariedade)
P10	Sim; Não respondeu
P11	Não respondeu
P12	Expressão Dramática, Musical e Plástica pondo em prática nestas áreas o que foi vivido e explorado anteriormente.
E13	Gincanas; Danças; Jogos
E14	Conhecimento do Mundo; Domínio da Matemática; Domínio da Linguagem
E15	1.Domínio da Matemática; 2.Domínio da Linguagem; 3.Conhecimento do Mundo
E16	Domínio da Matemática; Domínio da Linguagem Oral; Conhecimento do Mundo
E17	Domínio da Linguagem: na diversidade de vocabulário que se utiliza; Domínio da formação pessoal e social: estabelecimento e cumprimento de regras; domínio da matemática: na formação de grupos ou atribuições de cores ou símbolos
E18	1º Domínio da matemática; 2º Domínio da linguagem oral; 3º Conhecimento do mundo
E19	Área da Expressão e Comunicação- orientação no espaço gráfico através de percurso de labirinto; na matemática-associar a quantidade ao símbolo numérico com jogo; Na Área de Conhecimento do mundo- adquire estratégias de descoberta e aprendizagem por jogo.
E20	Área da Expressão e Comunicação- (jogos de palavras) utilizando novos vocábulos; na matemática-nomear e agrupar coisas segundo uma categoria; área do conhecimento do mundo- adquire estratégias de descoberta e aprendizagem (jogos)
E21	Sim; Não respondeu

E22	Considerando o mencionado no ponto 6.3: fase do aquecimento de uma sessão de expressão motora. 1- As crianças correm. Ao aparecimento do número 1,2,3,4 e 5, representados em círculos de cartolina, agrupam-se de acordo com o pré-estabelecido. Uma criança de cada grupo conta os elementos para confirmar se o número está correto com o pretendido. 2- Num momento de faz de conta e expressão físico motora, conjuntamente, sugere-se ao grupo a imitação da locomoção de vários animais lembrando outras características como: revestimento, som produzindo ("voz"). 3- Jogo da "Toca e dos coelhos".
P23	Música, Dramática, Matemática, Estudo do Meio; percursos na natureza: regras de transito, sinais de transportes; coreografias e dramatizações de locomoção de animais (também ligado ao Estudo do Meio); noções de lateralidade com arcos/cordas, adições, subtrações, multiplicações- tiro ao alvo, etc.
E24	Sim; Não respondeu
E25	Dramática, Música, Plástica. Através de jogos de movimento; Exploração de diversas canções, danças de roda.
E26	Matemática- noção de conjunto-estratégia: jogo com arcos; Expressão plástica- noção de cor- estratégia: jogo; Expressão oral- associar palavras a determinadas imagens e movimentos- Estratégia: jogo.
P27	Sim; Não respondeu
P28	Não respondeu
E29	Motivar os alunos com estratégias que promovam a auto-confiança e respeito pelas regras.
E30	Formação Pessoal e Social; Matemática; Linguagem oral
E31	Não respondeu
E32	Jogos de equipas (área formação pessoal e social); Matemática (Bolas, arcos, pares)
P33	Sim, Não respondeu
P34	Não
P35	Não respondeu

6.5- Mencione três momentos onde pratique essa interdisciplinaridade		
Nº de Questionário	P1	Não respondeu
	P2	Na área da matemática; na área da expressão dramática; Língua Portuguesa
	P3	Não respondeu
	P4	O momento no qual pratico esta interdisciplinaridade nesta área é sempre que se justifique! Por ex trabalhamos os jogos tradicionais (Estudo do Meio/Cidadania-costumes) na área de Ex EFM dei a conhecer alguns jogos tradicionais, incentivando a sua prática, aliando movimento e ritmo em EF/Cidadania é uma constante área trabalhada no desenvolvimento de responsabilidade e cooperação que trabalhamos sempre inconscientemente.
	P5	Mencionado na 6.3
	P6	Nas disciplinas de Matemática, Português e Estudo do Meio
	P7	Não respondeu
	P8	Nas áreas de Matemática, Estudo do Meio, Expressão Dramática e Musical
	P9	Não respondeu
	P10	Não respondeu
	P11	Não respondeu
	P12	Jogos de exploração/dramáticos; Representação de sons; Desenho/Pintura livre, recorte, colagem e elaboração de cartazes
	E13	Momento de acolhimento grande grupo; Momento específico no Polivalente; Momento de arrumar e organizar espaços e materiais
	E14	No Conhecimento do Mundo quando numa situação de jogo se explora os animais; No Domínio da Matemática quando se formam grupos de crianças e contam-se para se formar os mesmos; No Domínio da Linguagem quando se fala com as crianças com uma language corrente ao longo de toda a sessão de psicomotricidade.
	E15	1. Na formação dos grupos, exemplo formar grupos de 3 ou 4 meninos; formar grupos por cores; 2. Todo o acompanhamento que fazemos a nível do estímulo na aquisição de novos vocabulários de acordo com os jogos que desenvolvemos; 3. Por exemplo de todos os movimentos que exploramos de animais.
	E16	Não respondeu
	E17	o domínio da linguagem é estimulado ao longo de toda a actividade; O domínio da relação com os outros, autonomia e do conhecimento de si é também ao longo de toda a sessão de psicomotricidade; o domínio da matemática é feito na formação de grupos na associação ou divisão de elementos, etc.
	E18	1º Distribuição de um arco por cada criança; 2º Descrição do jogo a realizar sobre animais; 3º Jogo: "Os coelhos e as tocas"
	E19	Não respondeu
	E20	Não respondeu
	E21	Não respondeu

E22	Em contexto de sala de atividades também podem ocorrer momentos onde se pratica a interdisciplinaridade entre várias áreas curriculares. Exemplo: a) Expressão musical- cantar a canção "tenho um palhaço articulado", acompanhando-a com os movimentos corporais, gestos e expressões faciais inerentes à mesma. b) Contar a história " o circo" (área linguagem oral e abordagem à escrita); Elaborar máscaras animais e outras personagens do circo (expressão plástica); Levar a "cena" o circo - Sessão de circo (Expressão físico motora mais dramática/teatro); c) Contar a história "O Palhaço trocatintas"; Sessão com balões- Exploração do conceito de número.
P23	Tiro ao alvo; Percursos e visitas de estudo; Jogos de roda e lengalengas.
E24	Em educação pré-escolar a interdisciplinaridade está sempre presente.
E25	Na expressão dramática, musica e expressão plástica.
E26	Interpretação de danças de roda; Em toda a actividade lúdica onde o movimento esteja implicado; Dramatizações.
P27	Jogos de competição de saberes; Postura na sala de aula.
P28	Não respondeu
E29	Não respondeu
E30	Sessões de motricidade, sessões de matemática divertida.
E31	Não respondeu
E32	Aquecimento; Jogos específicos; Relaxamento final
P33	Não respondeu
P34	Não respondeu
P35	Não respondeu

6.7- Descreva um exemplo de uma situação vivenciada por si e revele a sua importância no desenvolvimento/aprendizagem do(s) seu(s) aluno/a(s)		
Nº de Questionário	P1	Ao nível da cooperação nota-se que os alunos ganham mais sensibilidade especialmente com os alunos com NEE.
	P2	O não respeitar as regras de um jogo ou não saber aceitar um resultado. Verificar que muitas vezes os amigos apelam ao bom senso do companheiro para que este reflita e saiba ganhar ou perder respeitando os colegas. Desenvolvimento de valores cidadania.
	P3	Não respondeu
	P4	A área da Exp Educ. F.M. não é uma área isolada do saber, pelo contrário é uma área fundamental onde estimulamos nas crianças através desta área outras potencialidades. Durante a prática de Exp. F.M, vivencio essencialmente que os alunos deixam de ser somente aqueles que aprendem uns com os outros mas que transmitem valores. As metodologias/atividades em Exp F.M são essenciais e tem sido na construção de conceitos (por ex Matemática, Português onde numa aula já trabalhamos pronomes com um jogo)
	P5	Por hipótese: o incentivo à escolha de comportamentos saudáveis ao longo da vida no sentido de desenvolver nos alunos hábitos de vida saudáveis e se mobilizar estratégias e atitudes que reflitam a autonomia sustentada e responsável.
	P6	Não respondeu
	P7	Aquando a realização de um percurso na natureza com a turma do 3ºano no Jardim António Borges foi possível para os alunos conhecerem vários tipos de árvores e observarem a quantidade de plantas que existem. Para além disso pude trabalhar também os itinerários.
	P8	Não respondeu
	P9	Não respondeu
	P10	Não
	P11	Não respondeu
	P12	Uma aluna que por ser obesa, com auto estima por baixo, recusava-se a fazer Educação Física, por pensar que os colegas se riam dela. A partir do momento que falei com ela, começou a fazê-la. Aos poucos foi melhorando a sua auto estima e a fazer progressos significativos não só nesta área, como em todas as outras.
	E13	Utilizo essa forma de expressão como base para todo o desenvolvimento global da criança. Aprender a ouvir, regras, saber partilhar, colaborar, destreza manual, visual...
	E14	Não respondeu
	E15	No tratamento da reciclagem, E que o objectivo é colocar o lixo no respectivo ecoponto.
	E16	Não respondeu
	E17	Havia uma criança que não conseguia fazer pé coxinho, abrir e fechar as pernas com salto de tesoura nas sessões de psicomotricidade. Na sala todos os dias comecei por marcar as presenças fazendo movimentos de pernas. A criança melhorou bastante na concretização destes movimentos e agora já gosta mais das sessões de psicomotricidade.
	E18	Noções em cima/em baixo, atrás/à frente, em cima/ em baixo... (actividade realizada com arcos)
	E19	Por exemplo a trabalhar em grupo e com os seus pares dois a dois.

E20	No trabalho em grupo ou com seus pares.
E21	Trabalhar o esquema corporal nas sessões facilita a construção (desenho) da figura humana na área das Expressões domínio da Expressão plástica.
E22	Nas sessões planificadas por mim procuro que haja interdisciplinaridade entre atividades de expressão motora e outras áreas curriculares desenvolvidas em contexto de sala de atividades. Por vezes as desenvolvidas na sala geram as de expressão motora e por outras as de expressão motora ajudam no desenvolvimento da aprendizagem do aluno/a em contexto sala de aula. Exemplo: A lateralidade. Desenvolvo sessões com arcos, bolas, balões para desenvolver a noção de lateralidade. Assim, conseqüentemente, as crianças melhoram o seu desempenho na área da abordagem à escrita.
P23	Durante as visitas de estudo, percursos foi possível rever as regras e sinais de trânsito, instituições e serviços existentes na comunidade; tipos de plantas existentes, meios de transporte. Estes assuntos foram abordados por uma turma de 2º ano numa visita à R.T.P e ao Museu.
E24	Não respondeu
E25	Uma dramatização de uma história Ex: 3 ursinhos.
E26	Num dos meus grupos, tive uma criança com muita dificuldade ao nível da desinibição motora, o que prejudicava a sua capacidade de iniciativa e conseqüentemente a sua incapacidade de explorar os objectos e o meio situação que prejudicava a sua capacidade de aprendizagem a vários níveis mas, através da expressão físico-motora começou a ultrapassar esta dificuldade, tornando-se mais participativa em todo o seu processo de aprendizagem
P27	A coordenação motora implica uma escrita correcta.
P28	Não respondeu
E29	Não respondeu
E30	Não respondeu
E31	Não respondeu
E32	A expressão motora é uma área privilegiada para consolidar e interiorizar novos conhecimentos e aprendizagens.
P33	A exploração dos jogos coletivos e pré-desportivos contribuem de forma positiva para a exploração de muitos conteúdos de ordem comportamental e de relacionamento que são a base de partida para muitas competências da área da cidadania
P34	Não respondeu
P35	Não respondeu

6.8- Aspectos positivos do facto da Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico Motora ser leccionada pelo professor titular da turma		
Nº de Questionário	P1	O conhecimento da turma
	P2	Atualmente, os professores do 1º Ciclo dão apenas 45 minutos, por semana. Os restantes 90 minutos são dados por um prof. especializado. Concordo que assim seja. Os alunos ficam a beneficiar pois recebem aulas mais bem preparadas.
	P3	Não respondeu
	P4	Apesar de gostar de lecionar Exp. Edu F. M, não considero que haja muitos aspetos positivos de ser o professor titular de turma a lecionar Exp Edu F. M por exemplos muitas atividades não trabalhamos com os alunos patinagem, ginástica (cambalhota etc.) não tivemos formação "para" e não tenho a técnica para que em nenhum momento prejudiquei os alunos.
	P5	Antevejo apenas uma: conhecimento integral do comportamento individual de cada aluno e a sus "performance" física.
	P6	O Professor Titular tem a possibilidade de articular essa área com as restantes
	P7	O único aspeto positivo é permitir que haja interdisciplinaridade com outras áreas, uma vez que o professor de Educação Física não conhece os programas das outras áreas ao contrário do professor do 1º ciclo
	P8	Na minha opinião, esta área não deve ser leccionada pelo professor titular de turma, mas sim por um professor especializado
	P9	Apenas acompanhar o desenvolvimento global do aluno e compreender algumas causas de descoordenação relacionadas com a coordenação motora e a definição do eixo de simetria do corpo, para a definição de lateralidade.
	P10	Acho que deve ser administrada pelo professor de Educação Física e não pelo titular de turma.
	P11	Na minha opinião, esta área não deve ser leccionada por um professor da especialidade
	P12	Apesar de considerar a área de Educação Física importantíssima para os alunos na aquisição de competências de outras áreas curriculares, julgo ser ainda mais importante que a mesma seja leccionada por um professor com a formação específica nesta área, com a colaboração do professor titular de turma.
	E13	Conhece melhor os alunos; Adequa estratégias face aos grupo que conhece bem; Valoriza esta expressão possibilitando reutilizar espaços, adoptar meios de divisão positiva no desenvolvimento integral dos seus alunos.
	E14	A vantagem de ser leccionada pelo professor titular de turma é o facto de poder haver uma maior transversalidade entre as áreas.
	E15	Pode fazer mais transversalidade entre as áreas.
	E16	Existe uma maior transversalidade entre as áreas e conteúdos abordados.
	E17	Faz mais transversalidade entre as áreas e às vezes até em conteúdos que está a trabalhar.
	E18	As crianças estão mais à vontade com o titular de turma.
	E19	Maior elo entre a actividade lectiva de sala e a de expressão motora; Permite também dar continuidade e trabalhar os conteúdos da sala; Aferir as dificuldades e progressos das crianças.
	E20	Existe uma maior interligação entre a actividade lectiva e a de expressão motora.
	E21	Conhecimento do grupo; Conhecimento das suas características e necessidades.

E22	É possível estabelecer a interdisciplinaridade entre as várias áreas curriculares, no tempo próprio/adequado. Apenas o educador titular de turma poderá fazê-lo de forma "precisa". No entanto, considero também importante o trabalho de equipa conseguido com o colega de Educação Física. Há troca de saberes e aprendizagens partilhadas.
P23	O principal será a interdisciplinaridade, uma vez que podemos relacionar as actividades com conteúdos abordados nas outras áreas, para além de ser mais fácil manter a ordem uma vez que os alunos estão muito mais tempo com o professor titular.
E24	Conhecer as características do nível etário e as características particulares de cada uma das crianças.
E25	Porque conhece o grupo de crianças.
E26	1º O educador titular possui um forte conhecimento do seu grupo; 2º O Educador titular possui formação específica nesta área; 3º Consegue mais facilmente articular esta área com as restantes áreas de conteúdo, abordadas em todo o processo educativo, não se esquecendo do carácter globalizante da Educação Pré-Escolar.
P27	Já é conhecido dos alunos; Sabe quais as necessidades dos alunos.
P28	Não respondeu
E29	O professor/educador conhece o aluno melhor no seu desenvolvimento global e sabe em que aspectos este precisa mais desenvolver-se.
E30	Melhor conhecimento do grupo e de cada criança em particular; Acompanhamento diário e semanal das suas dificuldades e aquisições.
E31	Não respondeu
E32	Maior conhecimento das crianças e adequando às suas necessidades e interesses.
P33	Possibilidade de uma articulação mais efetiva com as restantes áreas curriculares uma vez que funcionando em monodocência torna-se mais fácil
P34	Pode recorrer a ela como potenciadora de aprendizagens de outras áreas
P35	Não respondeu

6.9- Aspectos positivos do facto da Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico Motora ser leccionada por um professor especialista	
P1	É o docente que se encontra mais bem preparado para a leccionação da disciplina.
P2	Já respondi, na pergunta anterior.
P3	O fato de o professor especializado apenas ter a seu cargo a leccionalização dessa disciplina.
P4	O colega tem formação específica para abordar/trabalhar com os alunos todas as potencialidades físicas que esta área exige.
P5	Por um lado, e como já foi mencionado tem a de conhecimento e habilidades técnicas, proporcionando aos alunos um valor da atividade física pedagogicamente valorativa; por outro o domínio da características específicas do currículo, contribuindo para o conhecimento de competências essenciais no mesmo ... com determinação os conceitos programáticos de referência.
P6	O Professor Especializado possui as competências mais específicas para lecionar essa área com maior eficácia
P7	O professor de Educação Física tem uma especialização nesta área, como tal está melhor preparado e qualificado para ensinar os alunos.
P8	Todos. Só tem vantagens para os alunos que esta área seja leccionada por um professor especializado
P9	Todas as outras competências não mencionadas no ponto anterior. Os alunos só beneficiam em ter um professor especialista, nesta área. Talvez se devesse equacionar o mesmo para outras áreas curriculares. Neste ponto considero que talvez se devesse terminar com a monodocência e caminhar gradualmente para um professor titular por turma e vários professores especialistas, pelas várias razões curriculares específicas.
P10	O docente tem preparação e formação específica para tal
P11	A sua formação é específica e pode desenvolver actividade com maior segurança para ao aluno
P12	Ter a preparação e os conhecimentos necessários à leccionação da mesma.
E13	Preparação mais aprofundada dos jogos; Avaliação mais qualitativa; Valorização específica da educação físico-motora; Atribuição maior importância à actividade físico-motora.
E14	O professor de Expressão Motora/ Expressão e Educação Físico-Motora tem uma formação mais específica e um conhecimento mais alargado sobre os materiais a utilizar com as crianças desta faixa etária.
E15	Maior conhecimento de adequação dos movimentos e mais variedade de experiências motoras.
E16	Maior adequação e variedade de experiências estimuladoras.
E17	A prática e a formação mais específica nessa área, que permite maior segurança e correcção, nomeadamente na execução de alguns movimentos e posturas.
E18	Contacto com materiais e ideias diferentes.
E19	O professor desenvolve mais o aspecto técnico.
E20	O professor desenvolve melhor a parte técnica.
E21	Maior conhecimento na área; Diversificação das estratégias utilizadas nas sessões
E22	Tem um conhecimento técnico da área mais aprofundado. Permite troca de saberes e partilha de conhecimentos. O grupo tem dois tipos de sessões

	uma (com o professor de Ed. Física) mais técnica e outra (Ed. titular) mais ligada (interdisciplinaridade) com os conteúdos e áreas curriculares desenvolvidas em contexto de sala de aula.
P23	A especialização do docente é, sem dúvida, o principal aspeto positivo não obstante estar mais bem preparado e qualificado para os diversos aspetos e atividades abordados nesta área.
E24	Ser especialista na área
E25	Porque o professor tem a formação base.
E26	O único aspeto positivo que reconhece é o fato de possuir formação mais específica nesta área.
P27	São desenvolvidos outros exercícios mais especializados; Dá a possibilidade dos alunos conhecerem outro professor; Diversidade de actividades.
P28	Não respondeu
E29	O professor especializado deverá ter uma formação mais aprofundada nesta área, sob a forma de melhor ajudar o aluno a desenvolver-se e ajudar o professor/educador na sua prática pedagógica. <u>Observação:</u> coadjuvação na realização da aula.
E30	Questões relacionadas com a evolução técnica e determinados movimentos de exercícios motores.
E31	Não respondeu
E32	Maior conhecimento de estratégias e actividades/jogos a aplicar e desenvolver.
P33	Maior competência específica do docente em que esta é a sua única área de ação ao contrário do professor de 1.º ciclo
P34	Ter uma formação aprofundada nesta área
P35	Não respondeu

Anexo III

Exemplar da Entrevista Realizada ao Professor Especialista



Entrevista

O presente entrevista surge no âmbito da elaboração de um Relatório de Estágio que aspira desenvolver o tema: *“Ser e aprender: contributos da Expressão e Educação Físico-Motora”*.

Assim sendo, pretende-se averiguar de que modo: a esta área poderão estar associadas várias potencialidades pedagógicas; contribui para o desenvolvimento multidimensional de competências na criança; e por fim, o professor especialista de Educação Física e o Educador/titular de turma gerem a sua lecionação.

A sua colaboração é essencial para se poder analisar e refletir sobre questões pertinentes subjacentes a essa temática e toda a informação contida na entrevista será submetida a um

PARTE I

1. DADOS PESSOAIS

1.1. Idade: _____

1.2. Género: _____

1.3. Nível de Ensino que exerce: _____

1.4. Situação Profissional: _____

1.5. Tempo de serviço (Se este é o 1º ano de serviço, refira o número de meses): _____

2. HABILITAÇÃO ACADÉMICA

2.1. Bacharelato

2.2. Licenciatura

2.3. Mestrado

2.4. Outra Qual? _____

PARTE II

3. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

3.1. Na sua opinião o momento de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora deve ocorrer num espaço próprio?

3.2. Nas escolas onde leciona existe esse mesmo espaço?

3.3. Qual o espaço onde decorrem na sua maioria os momentos de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora.

3.4. Com que frequência leciona a área de Expressão Motora (pré-escolar):

3.5. Com que frequência leciona a área de Expressão e Educação Físico-Motora (1.º ciclo do ensino básico):

3.6. Qual a duração média das aulas de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora?

PARTE III

4. OS CONTRIBUTOS DA EXPRESSÃO MOTORA/EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA NA AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS MULTIDIMENSIONAIS

4.1. Na sua opinião considera que a área de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora é importante para o desenvolvimento multidimensional da criança? Em que medida?

PARTE IV

5. QUESTÕES SOBRE O TRABALHO COOPERATIVO ENTRE EDUCADORES/PROFESSORES TITULARES E O PROFESSOR ESPECIALISTA (PROF. DE EDUCAÇÃO FÍSICA)

5.1. As aulas de Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora, na sua opinião, por quem devem ser lecionadas? Justifique a sua resposta.

5.2. Tem por hábito trabalhar de forma cooperativa com os educadores de infância e com professores do 1.º ciclo? De que forma concretiza esse trabalho?

5.3. Relativamente à planificação das aulas, como é que esta é feita? Anualmente, semanalmente, por período? Esta é realizada só por si ou é elaborada de forma conjunta com os titulares?

5.4. Quando elabora as planificações quais são os principais objetivos que pretende alcançar? Isto é prendem-se mais com objetivos ligados com o desenvolvimento da componente mais técnica e física ou também tem em consideração a componente relacional e social que está subjacente a essa área? De que forma contempla essa área? Quais as estratégias a que recorre?

5.5. Quais as competências que considera transversais à área da Educação Física e que são relevantes na formação da “PESSOA”?

5.6. Quais os contributos das atividades realizadas em equipa?

5.7. Costuma interligar as suas aulas com um ou outro conteúdo específico das restantes áreas de conteúdo? Descreva uma situação prática onde essa interdisciplinaridade tenha ocorrido e que tenha trabalhado conteúdos referentes à Matemática, ao Português e ao Estudo do Meio e às Expressões.

5.8. Como é realizada a avaliação no final de cada período?

5.9. Indique aspetos positivos do facto da Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora ser lecionada pelo professor titular de turma.

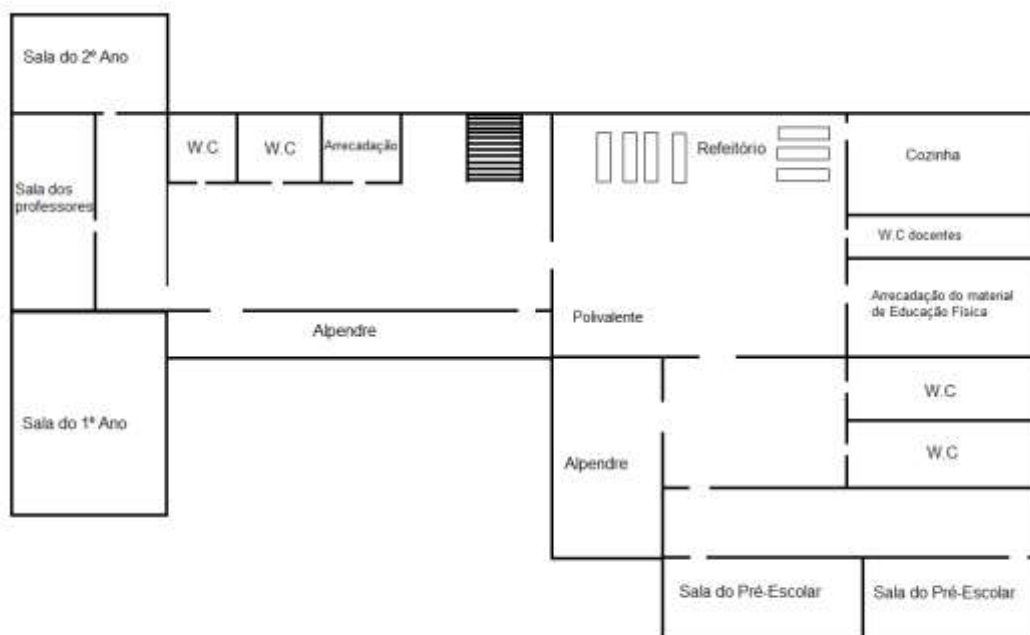
5.10. Indique aspetos positivos do facto da Expressão Motora/Expressão e Educação Físico-Motora ser lecionada por um professor especializado.

MUITO OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!

Anexo IV

Planta da Escola

Planta da Escola 1º Piso



Planta da Escola 2º Piso



Anexo V

Registo Fotográfico dos Espaços Pedagógicos da Sala do Pré-Escolar

Registos Fotográficos de Algumas Áreas da Sala do Pré-Escolar



Área do acolhimento



Área da casinha



Área da garagem



Área do desenho/pintura

Anexo VI

Tabela com as Atividades Desenvolvidas na Educação Pré-Escolar

Atividades desenvolvidas na Educação Pré-Escolar na Escola EB1/JI de Ramalho

Dias de Intervenção	Competências		Áreas Curriculares	Atividades
	Específicas	Transversais		
<p>21 e 22 de março de 2011</p> <p>Temática: As Profissões</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter curiosidade e desejo de saber e de compreender o mundo através de ocasiões de descoberta; - Ser capaz de observar e descrever; - Adquirir saberes sociais sobre o mundo que nos rodeia (profissões); - Desenvolver a capacidade de se exprimir; - Desenvolver a capacidade de escrita; - Ser capaz de reconhecer, nomear e utilizar diferentes equipamentos e utensílios; - Desenvolver a motricidade fina; - Interiorizar noção de higiene alimentar; - Desenvolver a criatividade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver valores de partilha e cooperação; - Desenvolver a socialização; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo; - Expressão Plástica; - Expressão Dramática; - Expressão Musical; - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Matemática; - Formação Pessoal e Social; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento; - Atividades livres; - Conversa sobre o almoço; - Visita de Estudo à “Oficina Museu das Capelas” (PAA); - Diálogo sobre a visita de estudo; - Registo gráfico sobre a visita de estudo com o intuito de fazer uma brochura; * registo escrito sobre o que cada criança desenhou; * registo do título da visita de estudo; * registo do nome de cada criança; - Compilação e organização dos vários desenhos respeitando uma ordem lógica; - Breve alusão à visita de estudo realizada à “Oficina Museu” - Exploração de figuras alusivas a diferentes profissões (utensílios, vestuário local de trabalho) - Jogo das Profissões

				<ul style="list-style-type: none"> - Breve contextualização da atividade seguinte – Atividade de Culinária; - Elaboração dos chapéus de cozinheiros; - Atividade de Culinária (confeção de bolachinhas); - Exploração da receita; - Exploração da Canção das Profissões “ Sra. Dona Anica”; - Dramatização da canção; - Elaboração de uma caixa para as bolachinhas e respetiva decoração; - Distribuição equitativa das bolachas pelas caixas;
<p>4 e 5 de abril de 2011</p> <p>Temática: Lenda das Amendoeiras (Páscoa)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter curiosidade e desejo de saber e de compreender o mundo através de ocasiões de descoberta; - Desenvolver a capacidade de se exprimir; - Desenvolver a compreensão oral; - Desenvolver a motricidade fina; - Desenvolver a capacidade quantificar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver valores de partilha e cooperação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo; - Expressão Plástica; - Expressão Dramática; - Expressão Motora; - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Matemática; - Formação Pessoal e Social; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento; - Atividades livres; - Conversa sobre o almoço; - Breve conversa sobre as Amendoeiras; - Visualização e audição da Lenda das Amendoeiras (história interativa); - Dramatização da lenda; - Recorte de flores, previamente decalcadas; - Aula de Expressão Motora: Deslocamentos e Equilíbrios/Perícia e

				<p>Manipulações/Jogo</p> <ul style="list-style-type: none"> * momento inicial: aquecimento – Jogo das cadeiras (versão arcos); * momento principal: realização de um percurso com quatro estações; * momento final: exercícios de relaxamento acompanhados por música; - Exploração das imagens referentes à Lenda das Amendoeiras; - Sequência das imagens referentes à Lenda das Amendoeiras; - Realização do jogo: Dominó dos Frutos;
<p>2 e 3 de maio de 2011</p> <p>Temática: O Ciclo da Água</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter curiosidade e desejo de saber e de compreender o mundo através de ocasiões de descoberta; - Desenvolver a capacidade de observação; - Desenvolver o gosto pela experimentação; - Desenvolver a comunicação e expressão oral; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver valores de partilha e cooperação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo; - Expressão Plástica; - Expressão Musical; - Expressão Dramática; - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Formação Pessoal e Social; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento; - Atividades livres; - Conversa sobre o almoço; - Leitura e exploração da história – A Gotinha Azul; - Reconto da história; - Conversa acerca da importância da água para posteriormente elaborar um cartaz; - Elaboração de elementos

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver conhecimentos que revelem rigor científico; 			<ul style="list-style-type: none"> decorativos para o cartaz (gotinhas de água); - Realização de uma ficha de trabalho, recorrendo ao recorte e à colagem, sobre o Ciclo da Água; - Dramatização da história - A Gotinha Azul, explorada no dia anterior; - Exploração da canção – A Chuva é um Ping-ping; - Exploração e decoração/pintura do instrumento – Pau de chuva;
<p>16 e 17 de maio de 2011</p> <p>Temática: Explorar as potencialidades do nosso corpo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar consciência do corpo em relação ao exterior; - Utilizar a comunicação não verbal como suporte da comunicação oral; - Tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo; - Reconhecer e representar diferentes noções espaciais; - Desenvolver criatividade; - Conhecer as potencialidades expressivas do corpo; - Reconhecer semelhanças; - Realizar ações motoras básicas de deslocamento; 		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo; - Expressão Plástica; - Expressão Musical; - Expressão Dramática; - Expressão Motora; - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Matemática; - Formação Pessoal e Social; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento; - Atividades livres; - Conversa sobre o almoço; - Conversa sobre as potencialidades expressivas do nosso corpo; - Exploração de sons e ritmos corporais - <i>Brincando com os sons do corpo</i>; - Exploração dos diferentes segmentos do corpo através da simetria; - Aula de Expressão Motora - Deslocamentos e Equilíbrio/Perícia e Manipulações/Jogos

				<ul style="list-style-type: none"> * momento inicial: aquecimento – <i>Jogo do Rei manda</i>; * momento principal: realização de um percurso com quatro estações; * momento final: exercício de relaxamento acompanhado por música; - Exploração das partes constituintes do corpo humano; - Desenvolvimento da atividade - <i>Explore os sentidos</i> (jogos e experiências com os 5 sentidos): <ul style="list-style-type: none"> * Visão: Ouve e acerta!; * Tacto: O que está lá dentro?; * Audição: Encontrar o par; * Paladar ou gosto: “O bom sabor da fruta”; * Olfacto: “Laranja ou limão?”;
<p>Intervenção Conjunta dia 24 de maio de 2011</p> <p>(Realização de uma gincana e visualização de um vídeo recordando alguns dos momentos das</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a comunicação e expressão oral; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver valores de partilha e cooperação - Desenvolver a socialização; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do Mundo; - Expressão Plástica; - Expressão Musical; - Expressão Motora; - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Formação Pessoal e Social; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento; - Atividades livres; - Conversa sobre o almoço; - Aula de Expressão Motora: Deslocamentos e Equilíbrios/Perícia e Manipulações/Jogo * momento inicial: aquecimento – <i>A corda humana</i>”. * momento principal: realização de gincana que contemplará três

<p>práticas educativas do par pedagógico)</p>				<p>momentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- corrida das sacas;- equilíbrio de um batata em cima de uma colher;- pontaria ao cesto. <p>* momento final: exercícios de relaxamento seguindo as indicações da formanda;</p> <ul style="list-style-type: none">- Diálogo sobre as práticas educativas das formandas ao longo do estágio;- Visualização de um vídeo composto por fotografias referentes a alguns momentos das práticas educativas do par pedagógico.
--	--	--	--	---

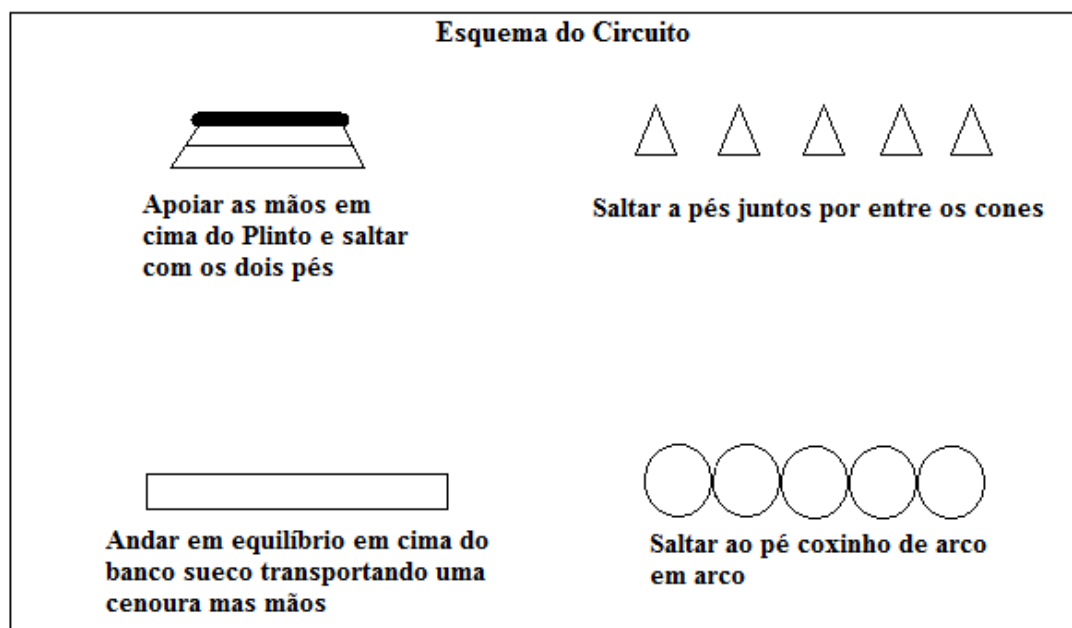
Anexo VII

Aula de Expressão Motora lecionada na 2ª Semana de Intervenção

1- Esquema do Circuito

2- Registo Fotográfico do Acessório Utilizado

1- Esquema do Circuito



2- Registo Fotográfico do Acessório Utilizado



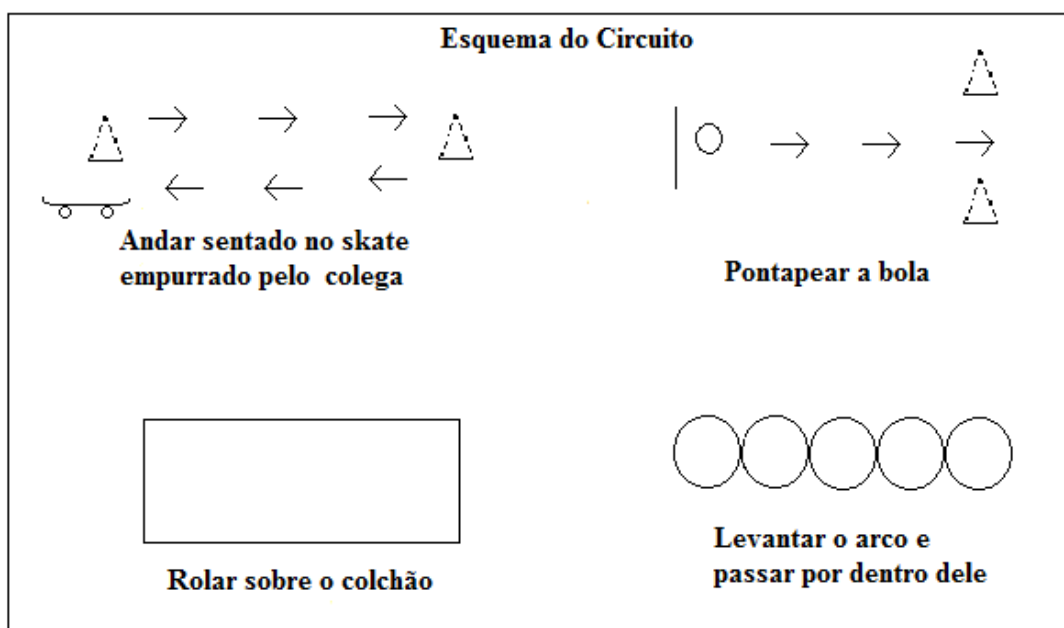
Anexo VIII

Aula de Expressão Motora lecionada na 4ª Semana de Intervenção

1- Esquema do Circuito

2- Letra da Canção Utilizada no Momento de Relaxamento

1-Esquema do Circuito



2-Letra da Canção Utilizada no Momento de Relaxamento

Fui à feira comprar...

Fui à feira comprar café
E a formiguinha subiu-me para o pé
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui à feira comprar coelho
E a formiguinha subiu-me para o joelho
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui à feira comprar farinha
E a formiguinha subiu-me para a barriguinha
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui à feira comprar tremçoço
E a formiguinha subiu-me para o pescoço
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui à feira comprar ovelha
E a formiguinha subiu-me para orelha
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir...
E caiu!

Anexo IX

Tabela com as Atividades Desenvolvidas no 1.ºCEB

Atividades desenvolvidas no 4º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico na Escola EB1/JI de Ramalho

Dias de Intervenção	Competências		Áreas curriculares/Conteúdos	Atividades
	Chave	Associadas		
17, 18 e 19 de outubro de 2011			<p>Português: Produção textual: - texto escrito, texto narrativo, componentes e estrutura da narrativa, leitura orientada, leitura expressiva, resumo, seleção e organização da informação;</p> <p>Matemática: Números e operações: Relações numéricas/Sequências/Resolução de situações problemáticas, - comparar números e ordena-os em sequências crescentes e decrescentes; - ler e representar números até um milhão; compreender o sistema de numeração decimal; investigar regularidades numéricas; resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional;</p> <p>Estudo do Meio: À Descoberta de si mesmo:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de texto escrito individual; - Leitura e exploração oral de texto; - Interpretação escrita de texto; - Treinar a consulta no dicionário; - Realização do Jogo do Saco; - Exploração da calculadora; - Realização de exercícios relacionados com o material explorado; - Dinamização de um jogo - O Corpo Humano; - Estruturação de um mapa de conceitos; - Exploração de uma canção – “A Alimentação”; - Elaboração, em pequenos grupos, de uma ementa diária;

			<ul style="list-style-type: none"> - ossos - músculos - pele <p style="text-align: center;">Expressão e Educação Plástica:</p> <p>Jogos de exploração: Voz</p> <ul style="list-style-type: none"> - exploração da voz e do corpo <p style="text-align: center;">Cidadania:</p> <p>Educação para a Saúde</p>	
17, 18 e 19 de outubro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Construir enunciados verbais dotados de significado, assumindo uma atitude de cooperação na interação comunicativa e mobilizando saberes linguísticos, socioculturais e relativos aos papéis desempenhados pelos falantes nas diversas situações de comunicação. (CREB pág. 50); - Interpretar e produzir informação estatística, utilizá-la na resolução de problemas e na tomada de decisões informadas e argumentadas, bem como compreender a noção de probabilidade.(CREB pág. 65); - Reconhecer a simultaneidade da existência de diferentes valores e culturas e o seu 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir de forma autónoma com diferentes suportes e linguagens matemáticas (instituições, expressões e fórmulas, gráficos, tabelas, esquemas, diagramas, imagens, entre outros), reconstruindo-lhes significados. (CREB pág. 50) - Discutir ideias matemáticas, através do uso de uma linguagem natural, simbólica, escrita e/ou oral, não ambígua e adequada 	<p style="text-align: center;">Português:</p> <p>Produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura orientada, texto narrativo, componentes e estrutura da narrativa, estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão, seleção e organização da informação, fórmulas de abertura e encerramento, conectores discursivos; <p style="text-align: center;">Matemática:</p> <p>Organização e tratamento de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - representação e interpretação e organização de dados e situações aleatórias, leitura e interpretação de informação apresentada em tabelas e gráficos, moda, resolução de problemas; <p style="text-align: center;">Estudo do Meio:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e exploração do texto “A princesa em cima de uma ervilha”; - Elaboração de um mapa de conceitos sobre o texto narrativo e posterior registo do mesmo no caderno; - Introdução ao estudo de organização e tratamento de dados; - Exploração de um PowerPoint sobre a formação de Portugal; - Visualização de um vídeo intitulado: Afonso Henriques, o primeiro rei; - Exploração do friso cronológico; - Exploração da canção intitulada: “Há festa na escola”; - Continuação do estudo sobre Organização e Tratamento de

	<p>carácter relativo em diferentes espaços e tempos históricos. (CREB pág.69);</p> <p>- Através da determinação de temáticas ou aproveitando oportunidades ou eventos advindos do contexto cultural local e outro, projetar e realizar composições, produções ou espetáculos de modo a que o alunos utilize diferentes meios expressivos, articule conceitos e técnicas específicas e afirme a sua capacidade de realização. (CREB pág. 88);</p>	<p>à situação. (CREB pág.65)</p> <p>- Selecionar técnicas gráficas, tratando a informação de forma clara e adequada em gráficos, mapas e diagramas. (CREB pág.69)</p> <p>- Integrar e mobilizar, autónoma e criticamente, conhecimentos e competências de pesquisa, seleção, avaliação, e organização de informação, com vista à conceção e desenvolvimento individuais e coletivos. (CREB pág. 52);</p>	<p>À Descoberta dos outros e das instituições:</p> <p>- o passado nacional</p> <p>Jogos de exploração: Voz</p> <p>- exploração da voz e do corpo</p> <p>Cidadania</p>	<p>dados, com a resolução de uma ficha de trabalho;</p> <p>- Produção textual coletiva;</p> <p>- Leitura e interpretação da Lenda de S. Martinho</p> <p>- Atividade de expressão plástica “Ratinho castanha”</p> <p>- Continuação da temática em estudo na Matemática com a resolução de ficha de trabalho.</p>
<p>Semana Intensiva – 28, 29, 30 de novembro e 2 de dezembro de 2011</p>	<p>- Construir enunciados verbais dotados de significado, assumindo uma atitude de cooperação na interação comunicativa e mobilizando saberes linguísticos, socioculturais e relativos aos</p>	<p>- Selecionar técnicas gráficas, tratando a informação de forma clara e adequada em gráficos, mapas e diagramas. (CREB pág.69);</p>	<p>Português:</p> <p>Produção textual:</p> <p>- texto narrativo, componentes da narrativa: personagens (principal, secundária(s)), espaço, tempo de ação, estrutura da narrativa: introdução,</p>	<p>- Sequenciação das imagens para uma construção oral do texto;</p> <p>- Produção textual coletiva;</p> <p>- Exploração do Método da Gelo e a realização de cálculos aplicando esse método;</p>

	<p>papéis desempenhados pelos falantes nas diversas situações de comunicação. (CREB pág. 50);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o sentido de número, compreender os números e as operações e usar a capacidade de cálculo mental e escrito, com vista à resolução de problemas em contextos diversos. (CREB pág. 65); - Reconhecer a simultaneidade da existência de diferentes valores e culturas e o seu carácter relativo em diferentes espaços e tempos históricos. (CREB pág.69); - Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos jogos coletivos, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador mas também como árbitro. (CREB pág. 105) - Através da determinação de temáticas ou aproveitando 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a simultaneidade da existência de diferentes valores e culturas e o seu carácter relativo em diferentes espaços e tempos históricos. (CREB pág.69); Identificar características da arte de diferentes povos, culturas, épocas. (CREB página 91); Utilizar diferentes formas de comunicação escrita, aplicando o vocabulário específico da História e da Geografia (CREB pág.69); 	<p>desenvolvimento e conclusão</p> <p>Matemática: Números e operações: Operações com números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - multiplicação, <p>Estudo do Meio: À Descoberta dos outros e das instituições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o passado nacional <p>Expressão e Educação Musical:</p> <p>Jogo Dança</p> <p>Cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e exploração de um PowerPoint sobre a História de Portugal - Descobrimientos; - Exploração uma tabela cronológica com os acontecimentos principais dos descobrimientos; - Exploração de livros relativos à História de Portugal; - Abordagem das regras da multiplicação por 10, 100 e 1000 e por 0,1; 0,01; 0,001; - Ficha de trabalho com resolução de problemas; - Jogo motor com vista à revisão dos conteúdos de História de Portugal (1ª Dinastia/início da 2ª Dinastia); - Produção textual individual; - Realização da ficha de avaliação de Matemática; - Ensaio da coreografia das danças medievais: “Pavana” e “Carola”; - Leitura e exploração de um texto intitulado “Dia da Restauração da Independência” - Realização de uma ficha de trabalho; - Realização de uma ficha de
--	---	---	--	---

	oportunidades ou eventos advindos do contexto cultural ou local, projetar e realizar composições, produções ou espetáculos de modo a que o aluno utilize diferentes meios de expressivos, articule conceitos e técnicas específicas e afirme a sua capacidade de realização. (CREB pág. 88)			trabalho de matemática; - Realização de exercícios do livro de Matemática;
13 de dezembro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o sentido de número, compreender os números e as operações e usar a capacidade de cálculo mental e escrito, com vista à resolução de problemas em contextos diversos. (CREB pág. 65); - Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos jogos coletivos, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador mas também como árbitro. (CREB pág. 105); - Através da utilização de ferramentas de pesquisa, registo 	<p>Participar ativamente em todas as situações e procurar êxito pessoal e do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relacionando-se com cordialidade e respeito pelos seus companheiros, quer adversários (CREB pág. 106); - Explicitar e esclarecer dúvidas e dificuldades, exprimir ideias, sentimentos, pontos de vista, de forma a planear, monitorizar e avaliar as produções orais e escritas (CREB pág. 	<p>Matemática: Números e operações: Operações com números naturais - multiplicação</p> <p>Expressão e Educação Físico-Motora: Jogos Revisão dos conteúdos abordados na intervenção anterior Dança</p> <p>Cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão das regras da multiplicação por: 10, 100 e 1000 e por 0,1; 0,01; 0,001 e resolução de problemas com o recurso de uma ficha de trabalho; - Jogo do Mata; - Entrega e correção oral da ficha de trabalho de Português; - Entrega e reflexão sobre dos textos elaborados pelos alunos e a respetiva autoavaliação; - Ensaio da coreografia das danças medievais: “Pavana” e “Carola”;

	<p>e tratamento de informação, e de procedimento de auto e heteroavaliação, promover a análise e reflexão críticas sobre os processos e estilos individuais de aprendizagem, tendo em vista a autorregulação dos mesmos e do desenvolvimento da autonomia e da iniciativa individual. (CREB pág. 50); Através da determinação de temáticas ou aproveitando oportunidades ou eventos advindos do contexto cultural ou local, projetar e realizar composições, produções ou espetáculos de modo a que o aluno utilize diferentes meios de expressivos, articule conceitos e técnicas específicas e afirme a sua capacidade de realização. (CREB pág. 88)</p>	<p>52); - Através da participação como executante, produtor ou espectador em experiências artísticas diversas, estimular a percepção, fruição e movimentação em diferentes espaços e contextos, de forma a que o aluno desenvolva consciência da zona de interferência entre o corpo e o espaço envolvente e a utiliza intencional e expressivamente. (CREB pág. 89).</p>		
<p>Intervenção Conjunta dia 14 de dezembro de 2011</p>	<p>- Através da determinação de temáticas ou aproveitando oportunidades ou eventos, advindos do contexto cultural local ou outro, projetar e realizar composições, produções ou espetáculos de</p>	<p>- Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, gerir materiais e equipamentos coletivos, partilhar</p>	<p>Expressão e Educação Plástica: - Recorte e Colagem Cidadania</p>	<p>- Construção de elementos decorativos alusivos ao Natal (estrelas e sinos em 3D); - Ensaio da coreografia das danças medievais: “Pavana” e “Carola”;</p>

	modo a que o alunos utiliza diferentes meios expressivos, articule conceitos e técnicas específicas e afirme a sua capacidade de realização. (CREB, página 88);	espaços de trabalho e ser capaz de avaliar esses procedimentos. (CREB, página 92);		
--	---	--	--	--

Anexo X

Aula de Expressão/Educação Físico-Motora

1-Registo Fotográfico dos Materiais utilizados no Jogo

2- Tabela de Registo das Respostas

1-Registo Fotográfico dos Materiais Utilizados no Jogo



Anexo XI

Exemplo de Planificação

1-Pré-Escolar

2-1.ºCEB

1-Pré-Escolar

Universidade dos Açores
Departamento de Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
1º Ano (2ª Edição) – Ano Lectivo 2010/2011
Prática Educativa Supervisionada I

Sequência Didáctica

16 e 17 de Maio 2011

Orientadora de estágio: Mestre Filomena Morais

Educadora Cooperante: Gabriela Medeiros

Mestranda: Joana Silva

Índice

Introdução	3
Fundamentação das opções didáticas	4
Grelha da sequência didáctica	6
Descrição das actividades	14
Avaliação	19
Bibliografia	20
Anexos	21

Introdução

O presente documento orienta as intervenções a realizar nos dias 16 e 17 de Maio do corrente ano, na sala da Educadora Gabriela Medeiros, na Escola EB/JI de Ramalho.

Nos dias de intervenção serão desenvolvidas várias actividades com a finalidade de explorar as potencialidades do nosso corpo. Ou seja, a competência que será trabalhada será o desenvolvimento da capacidade de utilização do corpo, como instrumento de comunicação e expressão.

Neste sentido, serão desenvolvidas diversas actividades contemplando as várias áreas de conteúdo.

Assim sendo, o presente documento encontra-se estruturado do seguinte modo: uma fundamentação das opções didácticas que estão contempladas nas grelhas da sequência didáctica, referentes aos dias de intervenção. Nestas grelhas constarão as actividades que serão desenvolvidas, quais as competências que estas se propõem desenvolver, quais as áreas de conteúdo com que estão relacionadas, quais serão os descritores de desempenho/objectivos que serão passíveis de observar e de avaliar, bem como os materiais necessários para a realização das actividades.

Relativamente à avaliação esta passará pelo preenchimento de grelhas com indicadores de aprendizagens seleccionados previamente, que posteriormente serão reflectidos.

Fundamentação das opções didáticas

O desenvolvimento da capacidade de utilização do corpo, como instrumento de comunicação e expressão será a competência foco que servirá como suporte de todas as actividades propostas no presente documento de planificação.

Não obstante, o facto da Expressão Motora ser a área mais evidenciada, podendo-se constatar através da competência enunciada, pode-se verificar que esta está estritamente relacionada e associada com as restantes áreas de conteúdo e respectivos domínios.

Na Educação Pré-escolar, a área de Expressão Motora revela-se de grande importância para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças. Essa importância é justificada não só pelo carácter integrador e transdisciplinar que esta área comporta, mas também pelo conjunto de aprendizagens relevantes e significativas que poderá promover aos alunos.

Neste sentido, é fundamental que o educador propicie e desenvolva actividades diversificadas e que crie ambientes cada vez mais ricos e desafiadores.

Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar *“O corpo que a criança vai progressivamente dominando desde o nascimento e de cujas potencialidades vai tomando consciência, constitui o instrumento de relação com o mundo e o fundamento de todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem.”* (1997:58).

Indo ao encontro da ideia explícita na citação anterior de que é através do nosso corpo, mais precisamente por meio dos sentidos, que o nosso corpo pode perceber muita coisa do que nos rodeia, contribuindo para a nossa sobrevivência e integração com o ambiente em que vivemos. Por esse motivo, é de extrema importância explorar o corpo de diferentes formas. Ou seja, conhecer realmente as potencialidades expressivas deste, pois é a partir da exploração do seu próprio corpo que se iniciam as construções dos conhecimentos e habilidades principais.

Neste sentido, surge a escola como um ambiente altamente estimulante para essa exploração. Dado que, são realizadas diversas actividades no âmbito das diferentes áreas de conteúdos que permitem uma melhor e diversificada forma de se explorar o corpo. Porém, não nos podemos esquecer de que quando a criança entra para a educação

pré-escolar ela já é possuidora de algumas aquisições motoras básicas, como por exemplo andar, manipular objectos, etc.

Logo, a escola deve potenciar e desenvolver essas aquisições, de modo a permitir que cada criança aprenda qual a utilidade do seu corpo, para que o possa dominar melhor. Para tal, a criança terá que ser exposta a situações onde experimente diferentes formas de sentir e de utilizar o corpo, nomeadamente deslocar-se de várias formas, em direcções e ritmos diferentes, ou seja, de pés juntos, ao pé-coxinho, para a direita/esquerda, para cima/baixo, num ritmo rápido/lento/moderado, iniciar/parar, etc.

É a partir de actividades que incluem diversas formas de movimento como estas que a criança vai tomando cada vez mais consciência das possibilidades e das limitações dos diferentes segmentos que compõem o corpo. Este facto permite que a criança interiorize a noção de esquema corporal e também o relacione com o meio exterior envolvente.

É importante salientar o carácter comunicacional do corpo, pois este assume-se como meio de comunicação verbal e não verbal. Este último refere-se à capacidade de expressar sentimentos ou vivências através de gestos, mímica ou sons. Ou seja, através do corpo/sons as crianças poderão representar situações do seu quotidiano, estimulando a imaginação e a capacidade de improvisar.

Neste sentido e em jeito de conclusão, procurei nesta sequência didáctica proporcionar momentos onde as crianças poderão explorar o seu corpo de uma forma lúdica, tendo em conta que, o brincar pode constituir um caminho do desenvolvimento cognitivo, sócio-afectivo e psicomotor na infância.

Grelha de Sequência Didáctica – 16 e 17 de Maio 2011

Competência foco: Desenvolvimento da capacidade de utilização do corpo, como instrumento de comunicação e expressão Competências associadas: Tomar consciência do corpo em relação ao exterior Utilizar a comunicação não verbal como suporte da comunicação oral Tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo Reconhecer e representar diferentes noções espaciais Desenvolver criatividade Conhecer as potencialidades expressivas do corpo Reconhecer semelhanças Realizar acções motoras básicas de deslocamento						
Pré-requisitos	Área de Conteúdos	Descritores de desempenho/Objectivos	Experiências de aprendizagem		Recursos	Tempo
			Actividades	Avaliação		
- Todas as crianças estão familiarizadas com a rotina do acolhimento.	Conhecimento do Mundo Expressão Dramática Expressão Motora	- Entoa a canção; - Expressa sentimentos/, acontecimentos usando a linguagem não verbal - Mima acções; - Descodifica a linguagem não verbal; - Demonstra desejo de participar - Valoriza a importância do	- Acolhimento - Conversa sobre as	- Expressa sentimentos/, acontecimentos usando a linguagem não verbal através de: * gestos * sons - Mima acções de forma: * perceptível * não perceptível - Descodifica a linguagem não verbal;		Manhã Dia 16 e 17 de Maio (9:00 – 12:15) Manhã Dia 16 de Maio

<p>- Todas as crianças reproduzem vários sons</p>		<p>corpo</p> <p>-Enuncia a importância das diferentes partes do corpo para a comunicação não verbal;</p> <p>- Identifica nas imagens as diferentes expressões faciais representadas</p> <p>- Imita as expressões faciais representadas nas imagens</p> <p>- Imagina situações a partir das expressões apresentadas</p>	<p>potencialidades expressivas do nosso corpo</p> <p>- Exploração de sons e ritmos corporais</p> <p>“Brincando com os sons do corpo”</p>	<p>- Identifica nas imagens as diferentes expressões faciais representadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> * alegre * triste * desgostosa * admirada * tímida * envergonhada * assustada * furiosa * chateada * espantada * irritada * medrosa 	<p><u>Materiais:</u></p> <p>-cartões com imagens alusivas a várias formas de expressão facial. (ver anexo I)</p> <p>-imagem do contorno da figura humana (ver anexo I)</p>	<p>(9:00 – 12:15)</p>
---	--	--	---	--	--	-----------------------

<p>- A maioria das crianças canta reproduzindo a letra quase na sua totalidade;</p> <p>- A maior parte das crianças acompanha a canção com gestos.</p>	<p>Abordagem à linguagem oral</p> <p>Área de Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entoa a canção - Acompanha com gestos - Produz um enunciado com uma estrutura simples (suj/pred/compl) - Demonstra desejo de participar - Usa um vocabulário contextualizado 	<p style="text-align: center;">ALMOÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Canção da “Boa Tarde” - Conversa sobre o almoço 	<ul style="list-style-type: none"> - Produz um enunciado com uma estrutura simples; - Demonstra desejo de participar; 	<p style="text-align: right;">(12:30 – 13:45)</p> <p style="text-align: center;">Tarde Dia 16 e 17 de Maio (13:45 – 15:15)</p>
--	--	--	---	---	--

<p>-Manifestam interesse por actividades de expressão plástica</p>	<p>Domínio da Matemática</p> <p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão Plástica</p>	<p>- Reconhece que um lado do corpo é simétrico ao outro lado</p>	<p>- Exploração dos diferentes segmentos do corpo através da simetria</p>	<p>- Reconhece que um lado do corpo é simétrico ao outro lado</p> <p>* o lado esquerdo do corpo é igual ao lado direito</p>	<p><u>Materiais:</u></p> <p>-tintas</p> <p>-pincéis</p> <p>-imagem do contorno da figura humana</p>	<p>Tarde</p> <p>Dia 16 de Maio</p> <p>(13:45 – 15:15)</p>
<p>Acolhimento (rotina idêntica à manhã anterior)</p>						

<p>- A maioria das crianças realiza formas básicas de deslocamento</p>	<p>Expressão Motora</p>	<p>- <u>Deslocamentos e Equilíbrios</u></p> <p>- Realiza percursos sentado no skate;</p> <p>- Rola sobre si próprio;</p> <p>- <u>Perícias e Manipulações</u></p> <p>- Agarra um objecto com as duas mãos</p> <p><u>Jogo</u></p> <p>- Cumpre as regras</p> <p>- Identifica as partes que constituem o corpo humano</p> <p>- Verbaliza a utilidade de algumas partes do corpo humano</p> <p>- Identifica os sentidos;</p>	<p><u>Momento Inicial:</u></p> <p>aquecimento</p> <p>- Descrição do jogo (descrição das actividades)</p> <p><u>Momento Principal:</u></p> <p>- Esquema do percurso (ver anexo VIII)</p> <p><u>Momento Final:</u></p> <p>- Relaxamento acompanhado por música</p> <p>- Descrição (ver descrição das actividades)</p> <p>- Exploração das partes constituintes do corpo humano</p>	<p>- Realiza percursos sentado no skate de forma equilibrada</p> <p>- Cumpre as regras dos jogos</p> <p>- Identifica as partes que constituem o corpo humano:</p> <p>* cabeça;</p> <p>* tronco;</p> <p>* membros.</p> <p>- Verbaliza a utilidade de algumas partes do corpo humano:</p>	<p><u>Materiais:</u></p> <p>- arcos;</p> <p>- bolas;</p> <p>- skate;</p> <p>- pinos;</p> <p><u>Materiais:</u></p> <p>-imagem do contorno da figura humana usada no dia anterior.</p>	<p>Manhã Dia 17 de Maio (9:15 – 9:45)</p> <p>Manhã Dia 17 de Maio (9:45 – 12:30)</p>
--	-------------------------	---	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Orienta-se num espaço de olhos vendados com indicações verbais; - Identifica vários sabores de fruta - Distingue diferentes cheiros; - Reconhece pelo tacto diferentes texturas 	<p style="text-align: center;">ALMOÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Canção da “Boa Tarde” - Conversa sobre o almoço - Explore os sentidos Tacto; Visão; Paladar ou gosto; Olfacto; Audição. 	<ul style="list-style-type: none"> * olhos; * orelhas; * nariz; * boca; * mãos. <ul style="list-style-type: none"> - Orienta-se num espaço de olhos vendados com indicações verbais; - Identifica vários sabores de fruta: *laranja *banana *pêra *ananás - Distingue diferentes cheiros: 	<p style="text-align: center;"><u>Materiais:</u> -imagem do elefante (ver anexo IV); -frutas: *laranja *banana *pêra *ananás -imagens dos animais (ver anexo IV) -algodão</p>	<p style="text-align: center;">(12:30 – 13:45)</p> <p style="text-align: center;">Tarde Dia 17 de Maio (13:45 – 15:10)</p>
--	--	--	---	---	--	--

		-Associa os sons dos animais ao animal correspondente		<p>*laranja-limão</p> <p>- Reconhece pelo tacto diferentes texturas: *lixa *algodão *tecido de pele</p> <p>- Associa os sons dos animais ao animal correspondente: *cão *gato *macaco *vaca *porco *ovelha *galinha</p>	-tecido tipo pele;	
- As crianças estão familiarizadas a trabalhar quer individualmente quer em grupo.	Formação Pessoal e Social	<p>- Interage/coopera com os colegas;</p> <p>- Respeita os outros;</p> <p>- É autónomo(a);</p> <p>- Espera a sua vez;</p>		<p>- Interage/coopera com os colegas;</p> <p>- É autónomo(a);</p> <p>- Respeita os outros;</p> <p>- Respeita as regras propostas ao longo das</p>		É uma área que é trabalhada e tida em conta no decorrer de

		<ul style="list-style-type: none"> - Respeita as regras propostas ao longo das actividades; - Cumpre as tarefas combinadas; - Partilha os materiais; 		<ul style="list-style-type: none"> actividades; - Cumpre as tarefas combinadas; - Partilha os materiais; 		<p>todas as actividades.</p>
--	--	---	--	---	--	-------------------------------------

Os indicadores de aprendizagem estão contemplados numa Lista de Verificação ver no anexo VI e VII

Descrição das actividades

No dia 16 de Maio, a prática educativa iniciar-se-á pelas 9horas, com o acolhimento das crianças na sala. O acolhimento realizar-se-á na zona da manta e será organizado, tendo em conta, as rotinas diárias daquele grupo que já foram descritas em sequências didácticas anteriores.

No entanto, a forma como cada criança partilhará com os colegas o que fez no seu fim-de-semana será diferente. Pois será realizada da seguinte forma: cada criança terá que pensar numa situação que tenha acontecido no seu fim-de-semana e vai ter que a expressar para os colegas usando, somente, gestos e sons. No fundo, será um exercício de mímica. Os restantes colegas terão que adivinhar a acção que o colega está a representar, caso não adivinharem após três tentativas, a criança dirá o que estava a representar.

Esta dinâmica servirá de base para o momento que se seguirá onde haverá uma conversa sobre as potencialidades do nosso corpo em termos de expressão.

Em seguida, far-se-á um intervalo para o lanche da manhã.

Pelas 11h dar-se-á o regresso à sala e prosseguir-se-á com as actividades planeadas. Neste sentido, a estagiária retomará a conversa com as crianças sobre as potencialidades do nosso corpo, com a finalidade de explorar várias situações onde nos podemos exprimir sem palavras.

Neste sentido, irá ser realizada uma actividade intitulada “Brincando com os sons do corpo”, onde o objectivo é perceber os vários sons que se podem realizar com diversas partes do nosso corpo. Para realizar esta actividade será utilizada uma figura humana “boneco”, (apenas o contorno), serão distribuídos pelas crianças vários cartões correspondentes a diferentes expressões faciais, tais como: alegre, triste, desgostosa, admirada, tímida, envergonhada, assustada, furiosa, chateada, espantada, irritada, medrosa, etc... (ver anexo I) Cada criança terá que explorar o seu cartão, identificando qual expressão que está representado nele e deverá imaginar e verbalizar um exemplo de uma situação onde poderá ocorrer aquela expressão. Nesta fase, todas as crianças dramatizarão a situação descrita pelo colega.

Relativamente ao contorno da figura, este será utilizado para que as crianças visualizem em que parte do corpo corresponde aquela expressão, que neste caso será a cara. Quanto às outras partes do corpo como as pernas, as mãos, os dedos, entre outras,

as crianças também as explorarão em termos de sons, exemplificando e até dramatizando situações possíveis.

Terminada essa actividade as crianças irão brincar para os diversos cantinhos e quando se aproximar a hora do almoço, irá proceder-se à rotina do mesmo. A hora de almoço decorrerá entre as 12h:30min e as 13h:45min.

Após a hora de almoço, as crianças, sentadas na manta, seguindo a estrutura da sua rotina cantarão a canção do “Boa Tarde” e depois falarão sobre o seu almoço.

Antes de dar início às actividades do período da tarde, é frequente relembrar os trabalhos ou as actividades realizadas no período da manhã, de forma a estabelecer um fio condutor entre as actividades.

É neste seguimento, que retomaremos o “boneco” e será lançado às crianças o desafio de caracterizá-lo, ou seja, completá-lo, desenhando os olhos, o nariz, a boca, o cabelo, as orelhas, as mãos, os sapatos, a camisa, as calças ou saias, etc....., mas terão que fazê-lo usando apenas um lado do boneco, pois no desenho será traçado um eixo de simetria na vertical. Esta actividade tem como objectivo principal fazer com que as crianças percebam que o lado direito do nosso corpo é igual ao lado esquerdo, ou seja, que é simétrico. Para complementar esse conceito será proposta a realização de uma ficha de trabalho. (ver anexo II).

Acabada esta actividade as crianças realizarão actividades livres.

E desta forma, o primeiro dia de prática educativa chegará ao fim. Quando estiver perto da hora do toque de saída, as crianças arrumarão a sala, sentar-se-ão na manta. Uns irão para casa e outros para o ATL.

No dia seguinte, 17 de Maio, a prática educativa terá início pelas 9h, com o acolhimento das crianças na sala, no entanto, será realizado num tempo mais reduzido, porque por volta das 9h:15min decorrerá a aula de expressão motora, leccionada pela estagiária.

A aula de expressão física comportará três momentos: o inicial, o principal e o final.

Momento inicial – aquecimento com duração de 5 minutos

Como aquecimento será jogado o jogo do *Rei manda*.... Neste jogo haverá um rei que dará ordens, estas deverão variar bastante. Ao dar as suas ordens, o rei deverá começar por dizer, “O rei manda...”. A título de exemplo poderá dizer: “O rei manda...dar dois saltos a pés juntos para a frente, um salto de gigante para o lado

esquerdo, marchar no sítio, saltitar a pé coxinho para o lado direito, dizer o nome em voz alta, rodopiar duas vezes”, etc. As restantes crianças cumprirão essas ordens.

É necessário salientar que numa primeira fase deste jogo as ordens serão dadas pela estagiária que desempenhará a função de rei, depois será uma criança a desempenhar esse papel.

Momento principal com duração de 20 minutos

Neste momento irá ser preparado um percurso que contemplará quatro estações. (ver anexo III o esquema) Para a realização deste percurso irá dividir-se as crianças em quarto grupos pequenos, distribuindo-as pelas quatro estações. O grupo deverá permanecer 5 minutos, após este tempo cada grupo deverá rodar no sentido dos ponteiros do relógio para outra estação.

Momento final – relaxamento com duração de 5 minutos

Para a realização deste momento as crianças formarão um círculo sentadas no chão e farão exercícios de respiração.

Depois a estagiária cantará uma música (tom baixinho) e as crianças terão que seguir com gestos a canção. (ver anexo III)

Esta aula terminará às 9h:45min e as crianças regressarão para a sala, mais precisamente para a zona da manta. Permanecerei com as crianças no mesmo espaço e retornaremos o “boneco” com a finalidade de, além de recordarmos o que fizemos no dia anterior, explorarmos os órgãos dos sentidos. Para tal, irão ser colocadas várias questões, de modo a que as crianças verbalizem qual a utilidade de algumas partes específicas do corpo, como por exemplo os olhos, a boca os ouvidos, as mãos, o nariz, trabalhando, deste modo, os 5 Sentidos – Visão, Paladar ou Gosto, Audição, Tacto, Olfacto.

Após este momento, as crianças irão para as várias áreas brincar e por volta das 12h:15 as crianças começarão a arrumar e a organizar a sala, onde, sentadas na manta, ficarão espera de serem chamados pelo chefe do dia, uns para irem almoçar a casa e outros para irem para a cantina.

A hora de almoço decorrerá entre as 12h:30min e as 13h:45min.

Após a hora de almoço, as crianças, sentadas na manta, seguindo a estrutura da sua rotina cantarão a canção do “Boa Tarde” e depois falarão sobre o seu almoço, como já foi descrito no dia anterior

Antes de dar início às actividades do período da tarde, e ainda dentro da rotina, é frequente relembrar os trabalhos ou as actividades realizadas do período da manhã.

Ainda na manta será contextualizada e explicada a actividade que será desenvolvida, que será - *Explore os sentidos*. Esta actividade consiste em realizar várias experiências sobre os cinco sentidos, onde as crianças serão convidadas a realizarem uma viagem pelo mundo dos sentidos.

Descrição das actividades:

Visão: Ouve e acerta!

Será pendurado um elefante sem tromba na parede, ao nível das crianças. Irão ser formadas equipas de duas crianças, onde uma delas tapará os olhos e a outra dará as indicações verbais, isto é, vai dando instruções para orientar a criança vendada para que esta seja capaz de prender a tromba do elefante na cara do elefante. Depois trocam-se as tarefas.

Tacto: O que está lá dentro?

Antes de a actividade começar, todas as crianças poderão mexer e sentir os diferentes objectos e materiais. Depois, as crianças terão que introduzir dentro da caixa, descreverão as sensações e tentarão identificar o que está lá dentro.

Audição: Encontrar o par

Serão distribuídos pelas crianças cartões com uma imagem alusiva a um animal, porém as crianças duas a duas terão o mesmo animal. Depois irá vendar-se os olhos de uma criança que terá que procurar pelo seu par. As restantes crianças, à medida que andam à volta da criança vendada, terão que a imitar os sons dos animais correspondentes ao seu cartão. Quando a criança vendada bater duas palmas todos terão que ficar parados no sítio. Para que, desta forma, ela possa encontrar o seu par, ou seja, a criança que estará a imitar o som do seu animal. Assim que o encontrar será outra criança vendada e o processo será o mesmo.

Paladar ou gosto: “O bom sabor da fruta”

De olhos vendados, cada criança do grupo retirará, ao acaso, um pedaço de fruta de um prato onde estão cinco variados (por exemplo: laranja, banana, maçã, pêra e ananás).

Depois de saborear o pedaço de fruta e de o terem identificado através do sentido do gosto, a criança terá de assinalar num placar, onde estão desenhadas as várias frutas que se podem encontrar no prato, aquela que acabou de provar.

Olfacto: “Laranja ou limão?”

Nesta actividade, a criança, de olhos vendados, terá que cheirar dois frascos com cascas de laranja ou de limão e identificar o fruto que lhe é dado a cheirar.

É necessário referir que as actividades apresentadas e descritas poderão não ser todas realizadas, pois dependerá muito do tempo disponível para as realizar. Além disso, as crianças poderão escolher qual das actividades as que querem realizar.

Terminadas estas actividades, as crianças irão realizar actividades livres.

Com a aproximação da hora da saída as crianças arrumarão a sala e assim que tocar, umas irão para casa e outras para o ATL.

E, desta forma darei como finalizada a sequência didáctica proposta para esses dois dias de intervenção.

Avaliação

Para avaliar as actividades que foram propostas ao longo das sequências didácticas relativas aos dois dias foram seleccionados indicadores de aprendizagens das actividades a desenvolver que serão contemplados em duas listas de verificação, cada uma referente a cada dia de intervenção.

Estas listas irão ser preenchidas de acordo com o que foi observado e serão alvo de uma breve reflexão.

Bibliografia

- ↪ Hohmann, M. e Weikart, D.(2009). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- ↪ Lopes, J. e Silva, H. S. (2008). *Métodos de Aprendizagem Cooperativa para o Jardim-de-infância*. Maia: Areal Editores.

- ↪ Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Departamento da Educação Básica – Ministério da Educação.~

- ↪ Sim-Sim, I (org.) (2008). *Linguagem e Comunicação no Jardim de Infância*. Lisboa: Direcção-Geral da Inovação e de Desenvolvimento Curricular – Ministério da Educação.

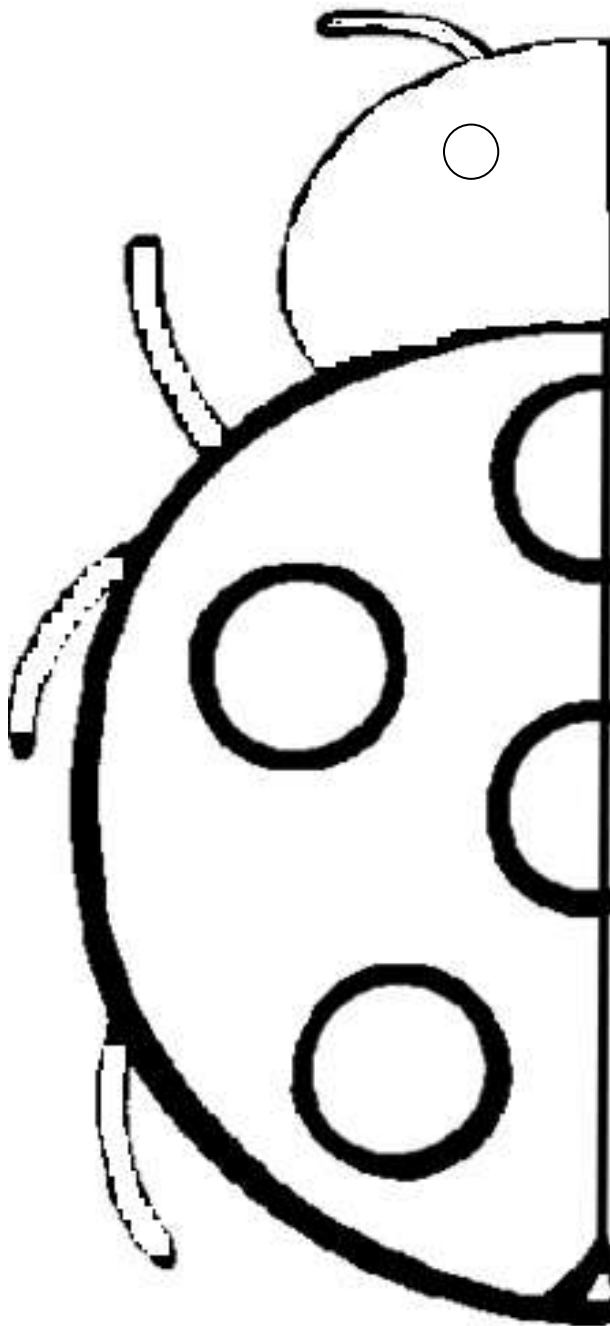
Anexos

Anexo I – Materiais para a exploração das expressões faciais

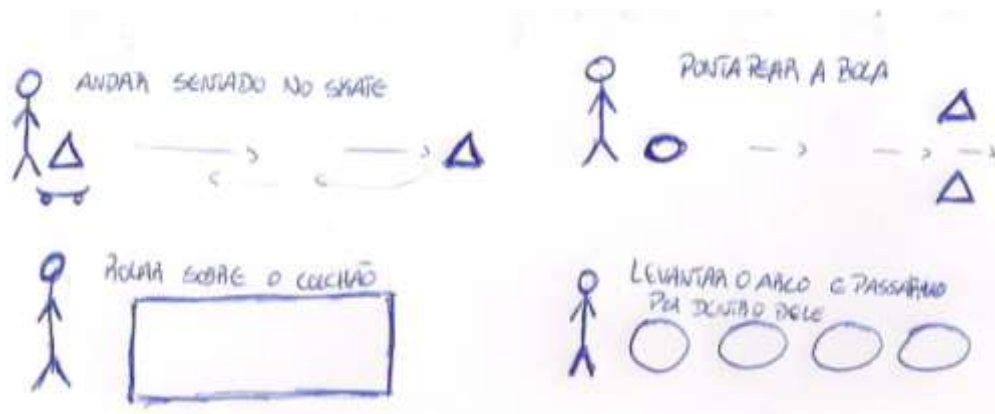


Anexo II - FICHA DE SIMETRIA

1. PINTA A JOANINHA
2. DOBRA A FOLHA E OBSERVA O QUE ACONTECE!



Anexo III – Momento de Expressão Motora



Esquema do percurso

Canção para o relaxamento

Fui à feira comprar...

Fui à feira comprar café
E a formiguinha subiu-me para o pé
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

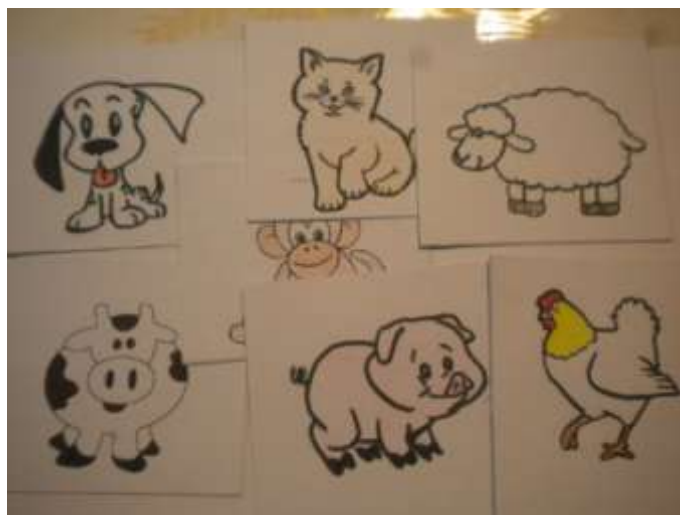
Fui à feira comprar coelho
E a formiguinha subiu-me para o joelho
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui à feira comprar farinha
E a formiguinha subiu-me para a barriguinha
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui à feira comprar tremçoço
E a formiguinha subiu-me para o pescoço
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui à feira comprar ovelha
E a formiguinha subiu-me para orelha
E eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir...
E caiu!

Anexo IV – Materiais para a actividade *Explore os sentidos*



	Alunos												
*boca													
*mãos													
Orienta-se num espaço de olhos vendados com indicações verbais													
Partilha os materiais													

Legenda: S – A criança consegue... X – A crianças consegue com dificuldade... N – A criança não consegue

Distingue diferentes cheiros														
*laranja-limão														
- Reconhece pelo tacto diferentes texturas:														
*lixa														
*algodão														
*tecido de pele														
- Associa os sons dos animais ao animal correspondente:														
*cão														
*gato														
*macaco														
*vaca														
*porco														
*ovelha														
*burro														

Legenda: S – A criança consegue... X – A crianças consegue com dificuldade... N – A criança não consegue

2- 1.ºCEB



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
2º Ano (2ª Edição) – Ano Letivo 2011/2012
Prática Educativa Supervisionada II

Sequência Didática

– Escola EB1/JI do Ramalho –

13 de dezembro 2011

Orientadora de estágio: Mestre Ana Cristina Sequeira

Professor Cooperante: José Arnaldo Cunha

Discente: Joana Silva

Ponta Delgada, 13 de dezembro de 2011

Índice

- Introdução	2
- Fundamentação das opções didáticas	3
- Grelha da sequência didática	5
- Descrição pré-ativa da ação a desenvolver	11
- Avaliação	14
- Bibliografia	15
- Anexos	16

Introdução

O presente documento destina-se a orientar a prática pedagógica que decorrerá no dia 13 de dezembro, do corrente ano, na Escola EB1/JI do Ramalho.

Tendo em conta que esta sequência didática decorre num dos dias da última semana de aulas do 1º período, não serão lecionados, propriamente, novos conteúdos, até porque as fichas de avaliação sumativas já foram todas realizadas. Neste sentido, a formanda para este dia pretende fazer uma revisão de conteúdos, bem como a correção das fichas de trabalho implementadas na intervenção anterior.

Assim sendo, no âmbito da área curricular da Matemática serão exploradas, novamente, as regras da multiplicação por 10, 100 e 100 e por 0,1, 0,01 e 0,001; relativamente à área de Português será feita a correção oral da ficha que foi implementada na intervenção anterior, fazendo a revisão da gramática. Além disso, serão entregues os textos e as respetivas autoavaliações e será realizada uma breve reflexão acerca dos mesmos.

Sendo a última semana como já foi referido, a tarde será dedicada aos ensaios das coreografias para a festa de natal, que se realizará na 6ª feira (16 dezembro).

Como tem vindo a ser habitual, também para esta planificação foram tidos em consideração determinados dados recolhidos a partir das avaliações e dos registos efetuados nas intervenções anteriores, dando ênfase à avaliação/reflexão da intervenção anterior.

Assim, este documento contemplará uma breve fundamentação teórica das opções didáticas a adotar, fazendo uma breve referência à situação atual da turma, aos métodos e estratégias que serão implementadas.

Ainda neste documento constará a grelha de sequência didática, a descrição pré-ativa das atividades a desenvolver, quais serão os moldes de avaliação, as referências bibliográficas e bibliografia consultada e os anexos.

Fundamentação das opções didáticas

Esta sequência didática encontra-se delineada perante os aspetos que foram expressos na avaliação dos alunos, os mesmos encontram-se sob a forma de pré-requisitos que foram a base das atividades/estratégias que serão adotadas neste dia de intervenção.

Neste sentido, o presente documento contempla experiências de aprendizagens e estratégias que vão ao encontro das especificidades da turma e das dificuldades demonstradas na realização de certas atividades.

Relativamente à área da Matemática será, novamente, abordado o algoritmo da multiplicação por 10, 100 e 1000 e por 0,1; 0,01 e 0,001, através da resolução de operações de multiplicação.

Este conteúdo será trabalhado porque os alunos demonstraram algumas dificuldades na aprendizagem e na aplicação das regras da multiplicação. Pois, houve uma tendência de os alunos recorrerem ao algoritmo tradicional para a realização das operações.

Foi baseada na avaliação dos alunos que a formanda optou por retomar esse conteúdo, com a finalidade de consolidar o que foi trabalhado. Para tal, será utilizado como recurso as fichas de trabalho que foram para trabalho de casa e que não foram corrigidas.

Tendo em conta que o conteúdo a ser trabalhado é referente à aplicação de regras, inerentes à multiplicação, onde se pretende que o aluno compreenda e saiba usar a essas regras para calcular o produto e o quociente de um número por 10, 100 e 1000 e por 0,1; 0,01 e 0,001 há que praticar essas mesmas regras.

Neste sentido, esta atividade baseada na aplicação de regras remete para os métodos demonstrativos, onde se privilegia o saber-fazer. Ou seja, só através da repetição sucessiva de vários exercícios e operações de multiplicação, onde sejam aplicadas essas regras, os alunos poderão apropriar-se desse conceito, que só se apreende recorrendo a atividade de carácter prático.

No entanto, o papel do professor segundo esse método é bastante exigente, na medida em que, este método *«baseia-se no conhecimento técnico ou prático do formador e na sua competência para exemplificar uma determinada operação técnica ou prática que se deseja repetida a aprendida.»*, assim, da parte do professor há que

haver uma preocupação lecionar de forma correta os conteúdos e sempre que seja solicitado pelo aluno deverá, em simultâneo, explicar e mostrar. (Silva,1992:35)

Relativamente à área Expressão e Educação Físico-Motora será realizado um jogo motor, nomeadamente o Jogo do Mata. Sendo um jogo que se caracteriza por ser realizado em equipa, terá como principal intuito o desenvolvimento de competências de socialização, cooperação e respeito entre os alunos, indo ao encontro dos objetivos gerais formulados pelo Programa de Expressão e Educação Físico-Motora que se refere à cooperação entre *«os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor»* (2004:39)

Isto porque, por várias, vezes se tem verificado que alguns alunos têm dificuldade em cooperar em tarefas comuns, demonstrando uma certa dificuldade no cumprimento de regras.

Ainda no âmbito da Expressão e Educação Físico-Motora estará incorporado o ensaio das coreografias, das danças Pavana e Carola, que serão apresentadas na festa de natal. Estes momentos têm-se revelado extremamente importantes, na medida em que, fomentam atitudes de respeito para com os outros, promovem o desenvolvimento de habilidades motoras e rítmicas expressivas, entre outras.

Na área de Português será dada especial atenção à correção da ficha de trabalho e à reflexão acerca dos textos produzidos pelos alunos e as respetivas autoavaliações.

A opção pela correção da ficha teve por base os resultados da avaliação da mesma, e será uma forma de os alunos se consciencializarem de, e como deveriam ter respondido às questões.

Relativamente à reflexão sobre os textos e a respetiva autoavaliação, esta não seria mais oportuna, porque a produção textual, em particular, o texto narrativo, que tem sido trabalhado ao longo de todas as intervenções da formanda e, será interessante averiguar junto dos alunos quais são as suas perceções em relação aos seus textos, dando-lhes a oportunidade de se pronunciarem acerca do trabalho que desenvolveram.

Esse exercício de análise e crítica sobre o seu próprio trabalho irá permitir que os alunos desenvolvam essa mesma competência, ou seja, tornando-se mais críticos e autocríticos em relação ao meio que os envolve.

Grelha de Sequência Didática – 4º ano

13 de dezembro 2011

Competências		Conteúdos/ tópicos	Descritores de desempenho/objetivos	Experiência de aprendizagem		Avaliação	Tempo	
Foco	Associadas			Atividade/ estratégia/ nota	Recurso			
Competência – chave: Competência Matemática	Utilizar o sentido de número, compreender os números e as operações e usar a capacidade de cálculo mental e escrito, com vista à resolução de problemas em contextos diversos. (CREB pág. 65)		*Operações com números naturais *multiplicação	DD1- Compreender e usar a regra para calcular o produto e o quociente de um número por 10, 100 e 1000 (Programa de Matemática do Ensino Básico pág. 18)	- Revisão das regras da multiplicação por: 10, 100 e 1000 e por 0,1; 0,01; 0,001.	- Ficha de trabalho de Matemática (Anexo X da sequência didática 28 nov a 2 dez)	- I Lista de verificação (consultar anexo I)	Matemática (9:00-10:30)
				DD2- Resolver problemas que envolvam as operações em contexto diversos (Programa de Matemática do Ensino Básico pág. 18)	- Revisão das regras da multiplicação por: 10, 100 e 1000 e por 0,1; 0,01; 0,001 e Resolução de problemas	Ficha de trabalho de Matemática (Anexo XI da sequência didática 28 nov. - 2 dez.)		

<p>Competência - chave: Competência Físico-Motora</p>	<p>Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos jogos coletivos, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador mas também como árbitro. (CREB pág. 105)</p>	<p>Participar ativamente em todas as situações e procurar êxito pessoal e do</p>	<p>*Jogos</p>	<p>DD3- Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. (Programa de Expressão e Educação Físico-Motora pág.51)</p> <p>DD4- Tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade</p>	<p>- Jogo do Mata</p>	<p>- Bola; - Cones; -</p>	<p>- I Lista de verificação (consultar anexo I)</p>	<p>Expressão e Educação Físico-Motora</p> <p>(11:45-12:30)</p>
--	--	--	---------------	--	-----------------------	-----------------------------------	---	--

		grupo: - relacionando-se com cordialidade e respeito pelos seus companheiros, quer adversários (CREB pág. 106)		física (Programa de Expressão e Educação Físico-Motora pág.51)				
Competência - chave: Competência de Autonomia de	Através da utilização de ferramentas de pesquisa, registo e tratamento de informação, e de procedimento de auto e heteroavaliação, promover a análise e reflexão críticas sobre os processos e estilos individuais de aprendizagem, tendo em vista a		*Revisão dos conteúdos abordados na intervenção anterior (28 nov. - 2 dez.)	DD5- Identificar e organizar palavras que pertencem à mesma família. DD6- Classificar palavras quanto ao número de sílabas. DD7- Reconhece os diferentes tipos de frase DD8- Recolhesse as diferentes formas de frase. DD9- Escreve frases no plural DD10- Identifica os grupos constituintes da frase. (Planificação Mensal de Português)	Entrega e correção oral da ficha de trabalho	Ficha de trabalho de Português (Anexo XXI da sequência didática 28 nov. - 2 dez.)	- I Lista de verificação (consultar anexo I)	Português (10:30 – 11:45) e (13:45- 14:30)

	<p>autorregulariza ção dos mesmos e do desenvolviment o da autonomia e da iniciativa individual. (CREB pág. 50)</p>	<p>Explicitar e esclarecer dúvidas e dificuldades, expressar ideias, sentimentos, pontos de vista, de forma a planear, monotorizar e avaliar as produções orais e escritas (CREB pág. 52)</p>		<p>DD11- Revela espírito crítico em relação a determinado assunto (Planificação Mensal Cidadania)</p>	<p>Entrega e reflexão sobre dos textos elaborados pelos alunos e a respetiva autoavaliaçã o</p>	<p>Textos dos alunos e respetivas grelhas de autoavaliaçã o</p>	<p>- I Lista de verificação (consultar anexo I)</p>	
--	---	---	--	---	---	---	---	--

Competência-Chave:al e Artística	Através da determinação de temáticas ou aproveitando oportunidades ou eventos advindos do contexto cultural ou local, projetar e realizar composições, produções ou espetáculos de modo a que o aluno utilize diferentes meios de expressivos, articule conceitos e técnicas específicas e afirme a sua capacidade de		*Dança		- Ensaio das coreografias para a festa de natal	- Rádio; - CD	- I Lista de verificação (consultar anexo I)	Expressão e Educação Físico-Motora (14:30-15:15)

	<p>realização. (CREB pág. 88)</p>	<p>Através da participação como executante, produtor ou espectador em experiências artísticas diversas, estimular a percepção, fruição e movimentação em diferentes espaços e contextos, de forma a que o aluno desenvolva consciência da zona de interferência entre o corpo e o espaço envolvente e a utiliza intencional e expressivamente. (CREB pág. 89)</p>		<p>DD12- Explora situações de movimento a pares, com ambiente musical adequado (Programa de Expressão e Educação Físico-Motora pág.57)</p>				
--	---------------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

Descrição pré-ativa da ação a desenvolver

* Descrição das atividades do dia 13 de dezembro

A prática educativa do dia 13 de dezembro, terça-feira, iniciar-se-á, pelas nove horas da manhã, com a área curricular disciplinar de Matemática, onde será retomado o algoritmo da multiplicação e, serão novamente exploradas as regras da multiplicação por 10, 100 e 1000 e por 0,1; 0,01; 0,001. Embora, já tenham sido trabalhadas na intervenção anterior.

O recurso a utilizar serão as fichas de trabalho utilizadas na intervenção anterior. Ou seja, será realizada a correção das operações patentes nas fichas, onde os alunos têm que aplicar as regras estudadas.

Salienta-se o facto de que estas fichas foram para trabalho de casa e, embora todos me tenham entregado as fichas, nem todos tinham as realizado por completo. Por isso, a formanda pretende retomar o mesmo recurso, fazendo a correção do mesmo, ao mesmo tempo fazer uma revisão do conteúdo trabalhado anteriormente.

A correção irá proceder-se da seguinte forma as fichas serão devolvidas aos alunos e a respetiva correção será realizada no quadro. Ou seja, todos os alunos irão ao quadro e terão a oportunidade de resolver as operações.

Finalizada a correção da ficha, provavelmente a hora do intervalo (10:30) deverá estar próxima e, assim sendo, os alunos irão tomar o seu lanche e depois irão para o recreio até às 11 horas.

Pelas 11 horas os alunos regressarão à sala de aula e as atividades irão prosseguir com a hora curricular de Português, que será retomada após o almoço, por haver a interrupção para a aula de Educação Física.

Assim sendo, nestes 45 minutos curriculares será entregue aos alunos a ficha de trabalho de Português realizada na semana anterior (6^afeira), que estará corrigida e avaliada, com o intuito de os alunos tomarem conhecimento da sua avaliação. Por outro lado, servirá para os alunos perceberem em quais questões acertaram e erraram.

Para tal, irá ser realizada a correção oral da ficha, dando uma especial atenção ao grupo II que correspondia à gramática, dado que, foi onde os alunos mais falharam.

Terminada essa correção os alunos irão para aula de Expressão e Educação Físico-Motora, que apesar de neste dia (3^a feira) ser lecionada de forma coadjuvada

entre o professor de Ed. Física e o professor titular, será da responsabilidade da formanda.

Assim sendo, irá ser desenvolvido o plano de aula que estava patente na sequência didática da semana anterior (6^afeira) e que não foi levado a cabo, porque a formanda optou por dedicar mais tempo à resolução dos exercícios de Matemática, face às dificuldades apresentadas pelos alunos.

Neste seguimento, aula será constituída por três momentos:

Momento inicial – aquecimento

O aquecimento consistirá na troca de bola entre pares, alternando a forma de lançamento (alternando as mãos, passe picado,...)

Momento principal – “Jogo do Mata”

Este jogo irá desenvolver-se da seguinte forma:

- Separa-se a turma em duas equipas (A e B) com o mesmo número de elementos. Cada equipa ocupará o seu lugar no campo.
- Assim, cada equipa irá colocar-se no seu meio campo exceto o «piolho» de cada uma que se coloca no «piolho», a «zona dos mortos» (na parte de trás da equipa adversária).
- Os jogadores de uma equipa vão trocando a bola entre o «piolho» e o seu campo, tentando cada equipa atingir com a bola («matar») todos os jogadores adversários.
- O jogo termina quando uma equipa conseguir «matar» todos os adversários.

É necessário alertar os alunos para as regras para a realização deste jogo. Neste caso as regras são:

- A bola é jogada sempre com as mãos.
- O jogo tem início com uma equipa a trocar a bola com o «piolho», procurando ambos uma boa situação para «matar» (atingir diretamente com a bola, sem ser na cabeça) os adversários que se encontram à sua frente.
- Qualquer jogador pode matar, estando no campo principal ou no «piolho». Mas só se pode matar quando a bola for agarrada sem tocar antes no chão ou em qualquer obstáculo.
- Os jogadores que se encontram na zona principal do campo tentam esquivar-se do remate adversário ou agarrar a bola que está a ser trocada pelos adversários se a deixar cair no chão.

- Se se conseguir agarrar a bola de imediato tentar «matar» os jogadores da outra equipa.
- Um jogador, quando é morto, vai para o «piolho» e aí fica até ao final do jogo, se na jogada em que entra no «piolho» não conseguir «salvar-se», matando alguém. O primeiro jogador a ser morto (sem se conseguir «salvar») substitui o que começou no «piolho» desde o início do jogo. Os «mortos» seguintes juntam-se todos lá.
- O jogador «morto» fica com a posse da bola e reinicia o jogo no «piolho» (tentando salvar-se).
- Sempre que a bola sai dos limites do campo, pertence ao jogador que a conseguir apanhar, que reinicia o jogo da posição em que está no campo.

Momento final – relaxamento

Neste momento os alunos serão convidados a realizarem exercícios de respiração e de alongamentos.

Importa referir que a aula de Expressão e Educação Físico-Motora, caso, o tempo permita irá ser desenvolvida no campo, caso contrário será desenvolvida no polivalente.

Terminada a aula os alunos irão almoçar.

Pelas 13:45 os alunos regressão da hora de almoço e as atividades de Português irão ser retomadas.

Neste sentido, serão entregues aos alunos os textos e a respetiva autoavaliação que eles realizaram. Pois, a formanda pretende dar o seu feedback em relação aos textos e à autoavaliação que cada aluno fez do seu trabalho, focando os aspetos mais ou menos positivos, que foram averiguados no momento da avaliação.

Finalizado esse momento de reflexão, tendo em conta que a festa de final de período está à porta, haverá um tempo para o ensaio das coreografias e aperfeiçoamento de alguns pormenores relativos às danças.

Avaliação

As experiências de aprendizagem propostas nesta sequência didática serão alvo de avaliação sob diversas formas.

Neste seguimento, a avaliação será feita através do preenchimento da lista de verificação, referente ao dia da prática pedagógica, como também através do preenchimento da grelha referente às metas de aprendizagem (consultar anexo II).

Para além dessas grelhas será aplicada uma outra grelha referente à avaliação dos alunos, em relação ao interesse, participação, respeito interajuda e autonomia que estes demonstram ou não durante as atividades que serão desenvolvidas. (consultar anexo III)

Tal como nas intervenções passadas estes instrumentos serão alvo de uma análise e reflexão que será entregue posteriormente, tanto à Orientadora como ao Professor Cooperante.

Quanto à avaliação da própria formanda será realizada uma reflexão sobre a ação conforme está patente no Projeto Formativo Individual, a ser entregue no dia 16 de dezembro.

Referências bibliográficas

- * Direção Regional da Educação e Formação (2011). *Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores*. Açores, Secretaria Regional da Educação e Formação – Direção Regional da Educação e Formação.
- * Ministério da Educação. *Programa de Matemática do Ensino Básico*. Lisboa: Departamento da Educação Básica – Ministério da Educação
- * Ministério da Educação (2011). *Metas de Aprendizagem. Ensino Básico – 1º Ciclo*. Site: <http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/ensino-basico/metas-de-aprendizagem/> , consultadas a 13 de Agosto de 2011
- * Ministério da Educação (2004). *Organização Curricular e Programas*. Lisboa: Departamento da Educação Básica – Ministério da Educação.
- * Silva, M. (1992). *Métodos e Técnica Pedagógicas*. Lisboa: Companhia Nacional de Serviços.

Bibliografia complementar

- * Hohmann, M.; Weikart, D. (2009). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- * Ministério da Educação (2009). *Programas de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Departamento da Educação Básica – Ministério da Educação
- * Rocha, A.; Lago, C. (2011). *Gramática Escolar 1º Ciclo*. Lisboa: Texto Editores.
- * Vilela, Augusto (2010). [Coord.]. *Referencial Área de Formação Pessoal e Social, Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania* Direcção Regional da Educação e Formação

Anexos

Grelha de Metas de Aprendizagem – 4º ano

Data: _____

		Metas de Aprendizagem	Alunos																	
			A	B1	B2	C	G	H	I	J	L	Mg	M	P	R	S	Tg	T		
Áreas																				
	Matemática Números e Operações	Compreende e realiza algoritmos para as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.																		
	Expressão e Ed. Físico-Motora	O aluno cumpre habilidades de um subdomínio de entre os seguintes de acordo com as normas definidas no Quadro de Referência- Atividade de Expressão Rítmica (ARE).																		
Área Curr. Não Disc.	Cidadania	- coopera com os outros em tarefas e projectos comuns																		
		- respeita os colegas																		
		- revela atitude crítica em relação ao seu trabalho e ao trabalho dos colegas																		

Legenda:

NO - Não observado

CMD - Com muita dificuldade

CD - Com dificuldade

CF - Com facilidade

Avaliação das crianças durante as actividades

Data: _____

	Alunos															
	A	B1	B2	C	G	H	I	J	L	Mg	M	P	R	S	Tg	T
Interesse																
Participação																
Respeito																
Interajuda																
Autonomia																

Observações:

Legenda:

M – Muito **P** – Pouco **R** – Razoável **NO** -Não Observado

Anexo XII

Exemplo de Reflexão/Avaliação das Intervenções

1-Pré-Escolar

2- 1.ºCEB

1- Pré-Escolar



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
1º Ano (2ª Edição) – Ano Lectivo 2010/2011
Prática Educativa Supervisionada I

Reflexão sobre a intervenção nos dias 2 e 3 de Maio

Orientadora de estágio: Mestre Filomena Morais

Educadora Cooperante: Gabriela Medeiros

Mestranda: Joana Silva

para a vida quotidiana do ser humano.													
11. Demonstra desejo de participar.	S	S	S	S	Faltou	S	S	S	S	S	S	S	Faltou
12. Usa um vocabulário contextualizado.	S	S	S	S	Faltou	S	S	S	S	S	S	S	Faltou
13. Utiliza de forma autónoma a tesoura.	S	S	S	S	Faltou	S	X	S	S	S	S	S	Faltou
14. Interage/coopera com os colegas.	S	S	S	S	Faltou	S	S	S	S	S	S	S	Faltou
15. É autónomo(a)	S	S	S	S	Faltou	S	S	S	S	S	S	S	Faltou
16. Respeita os outros.	S	S	S	S	Faltou	S	S	S	S	S	S	S	Faltou
17. Respeita as regras propostas ao longo das actividades.	S	S	S	S	Faltou	S	S	S	S	S	S	S	Faltou
18. Cumpre as tarefas combinadas	S	S	S	S	Faltou	S	S	S	S	S	S	S	Faltou
19. Partilha os materiais	S	S	S	S	Faltou	S	S	S	S	S	S	S	Faltou

Legenda: S – A criança consegue... X – A criança consegue com dificuldade... N – A criança não consegue ...

Lista de verificação 3 de Maio

	Alunos												
	Afonso	Beatriz	Inês Ferreira	Inês Furtado	Isabel	José	Júlia	Maria	Natacha	Noémia	Rafael	Rita	Tomás
Indicadores de Aprendizagem													
20.Canta num ritmo mais rápido;													
21.Canta num ritmo moderado;													
22.Canta num ritmo mais lento													
23.Acompanha a canção com o instrumento.													
24.Identifica objectos que flutuam;													
25.Identificam objectos que não flutuam													
26.Confronta as previsões com as observações.													
27.Interage/coopera com os colegas.	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
28.É autónomo(a)	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
29.Respeita os outros.	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
30.Respeita as regras propostas ao longo das actividades.	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
31.Cumpre as tarefas combinadas	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
32.Partilha os materiais	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S

Legenda: S – A criança consegue... X – A criança consegue com dificuldade... N – A criança não consegue ...

No dia 2 de Maio a prática iniciou-se com a rotina do acolhimento onde as crianças puderam partilhar com os colegas o que tinham feito no seu fim-de-semana. Neste momento, pude verificar que quase todas as crianças produzem um enunciado com uma estrutura simples (suj/pred/compl).

Após esse momento deu-se início à exploração da temática do Ciclo da água através da leitura de uma história intitulada “*A Gotinha Azul*”. Depois da leitura eu questionei as crianças a fim de perceber o que tinham retido da história. Neste aspecto, as crianças não corresponderam como era de esperado, como mostra a informação apresentada nos indicadores 2 e 3. Isto aconteceu pelo facto de eu não ter lido a história de forma expressiva e cativante.

Em consequência disso o momento de exploração seguinte não resultou como se pode verificar na tabela através da ausência de informação correspondente aos indicadores 4, 5, 6, 7, 8 e 9. Pois, era meu intuito abordar algumas propriedades da água, dado que, a história já apontava para alguns, mas tal não foi possível.

Porém, a conversa que se desenvolveu sobre a importância da água nas suas diversas vertentes para a vida quotidiana do ser humano, (indicador 10) com a finalidade de se elaborar um cartaz informativo resultou muito bem, dado que, cada criança teve a oportunidade de verbalizar um aspecto. Em relação a isso, eu tive o cuidado de pedir às crianças que não se repetissem, para que a informação fosse a mais variada possível.

Na parte da tarde, apresentei o cartaz às crianças onde estavam escritas as frases que as crianças tinham dito. Foi curioso verificar que as crianças se lembravam perfeitamente das suas frases e, inclusive, as frases dos colegas. Após esse momento as crianças decoraram o cartaz com gotas de água. Para tal, as crianças tinham um molde, contornaram e recortaram as gotas e depois decoraram com papel azul. O que pude verificar foi que as crianças para esta actividade utilizaram a tesoura com autonomia, com a excepção da Júlia, que ainda demonstra um pouco de dificuldade em utilizar a tesoura.

Relativamente aos indicadores 20, 21, 22 e 23 que dizem respeito ao segundo dia da prática educativa no momento de expressão musical, ao qual as crianças não corresponderam como o esperado devido à minha falha na dinamização deste momento.

Os indicadores 24, 25 e 26 também não foram observados porque não foram levados a cabo, derivado à má gestão da actividade da manhã, o que fez com que as actividades planeadas para a tarde fossem alteradas.

Quanto aos indicadores que se repetem nas duas grelhas (14, 15, 16, 17, 18, 19, 27, 28, 29, 30, 31 e 32) foram registados como positivos nos dois dias. Isto porque este grupo de crianças não demonstra graves problemas em termos relacionais e cumprimento de regras.

Em suma, estes dois dias de intervenção não correram da melhor forma, visto que, existiram aspectos que não funcionaram bem por má gestão e dinamização da minha parte. No entanto, serão reflectidos e tidos em conta nas próximas intervenções.

2- 1.ºCEB



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências da Educação
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
2º Ano (2ª Edição) – Ano Letivo 2011/2012
Prática Educativa Supervisionada II

Avaliação dos alunos

– Escola EB1/JI do Ramalho –

28, 29, 30 de novembro e 2 de dezembro
2011

Orientadora de estágio: Mestre Ana Cristina Sequeira

Professor Cooperante: José Arnaldo Cunha

Discente: Joana Silva

Ponta Delgada, 10 de novembro de 2011

O presente documento reporta-se à análise crítica dos instrumentos de avaliação que formanda elaborou com a finalidade de avaliar as aprendizagens dos alunos nos respetivos dias de intervenção pedagógica.

Tendo em conta as expectativas que tinham sido estabelecidas para a semana intensiva, de uma forma geral o desenvolvimento da sequência didática decorreu como tinha sido perspectivado inicialmente.

Na segunda-feira, dia 28 de novembro, a prática letiva iniciou-se com o momento de Português, onde os alunos foram convidados a elaborarem um texto em conjunto. Para a construção desse texto foram utilizados cartões ilustrativos, que correspondiam a várias categorias, ou melhor, que seriam pistas a construção e desenvolvimento do texto.

A principal intenção era a construção de um texto escrito em conjunto, onde todos os alunos pudessem dar com ideias, participando ativamente no processo de construção de texto.

No entanto, numa primeira fase a formanda optou pela exploração oral dos cartões ilustrativos, para que os alunos se pudessem familiarizar com o material e, principalmente, de forma informal, começar a desenvolver um raciocínio de sequenciação de ideias e de acontecimentos.

Esta fase correu bem, pois despertou uma certa curiosidade e atenção por parte dos alunos, porque eles queriam saber mais sobre os outros cartões que estavam dentro dos envelopes.

Relativamente à construção do texto os alunos estavam envolvidos e entusiasmados e, principalmente, estavam a tentar conciliar e aplicar o que tem vindo a ser trabalhado ao nível da produção textual, nomeadamente, as características do texto narrativo.

A principal preocupação da formanda era conduzir o desenvolvimento do texto, tentando fazer com que cada aluno participasse de forma ativa, dando ideias e tentando enquadrá-las com o que estava a ser escrito.

Tendo em conta que esta troca de ideias entre os alunos foi realizada de forma oral, a formanda elaborou uma grelha de avaliação da compreensão oral dos alunos, com uma série de indicadores, que foram formulados a partir do DD1, que se refere à

participação em atividades de expressão orientada, respeitando as regras e papéis específicos.

Analisando de forma geral a grelha os resultados são bastante positivos porque de certa forma, todos estavam motivados para trabalho.

No entanto, há sempre alunos que se destacam neste tipo de atividade, ora pela positiva, ora pela negativa. Pois, o fato de ser em conjunto pode ser um motivo de motivação para uns e para desmotivação para outros.

Para este trabalho a formanda já esperava que uns se envolvessem nessa atividade mais do que outros.

Neste sentido, Lívia (L) foi a aluna que se envolveu mais, porque ela demonstra uma grande capacidade e gosto pela escrita, que já tem vindo a ser observado e constatado em intervenções passadas. Esta situação era um desafio para a formanda, pois tinha que ir “puxando” por todos, principalmente pelos que não estavam a participar, sem deixar de parte aqueles que estavam a dar ideias constantemente.

Para além dessa aluna, muitos outros estavam envolvidos na construção do texto, embora o Paulo (P), o Gonçalo (G) e a Miriam (M) foram aqueles que menos participaram de forma ativa, dando as suas ideias.

Um outro aspeto geral a salientar é referente à forma de como eram dadas as ideias, pois pretendia-se que os alunos produzissem um discurso, uma frase, de forma oral apresentado estruturas gramaticais adequadas para que depois se pudesse escrever essa mesma ideia, o que na generalidade não acontecia. O que vem demonstra que estes alunos têm uma certa dificuldade na articulação do discurso, nomeadamente a nível oral, que influencia a produção escrita.

Paralelamente a este indicador, um outro ponto avaliado foi a produção de breves discursos orais em português padrão adequado, que também não obteve resultados muito positivos. Isto deve-se ao fato de a maioria dos alunos não possuir um vocabulário léxico muito vasto, demonstrando nas atividades desta natureza uma imensa dificuldade em aplicar novo vocabulário.

Como foi dito anteriormente, esta é uma característica da generalidade da turma, uma vez que existem alunos que não apresentam de forma acentuada essa dificuldade. Como é o caso da Carolina (C), a Isabel (I), o Miguel (Mg).

Não obstante, estes fatos, a atividade decorreu como o esperado, tendo até se prolongado por toda a manhã e início da tarde.

Há que referir que, por parte da formanda, houve uma constante preocupação de relacionar os conteúdos que já tinham sido abordados em intervenções anteriores, como é o caso da pontuação, dos elementos constituintes de um texto narrativo, havendo por vezes uma repetição constante na leitura do texto, com o objetivo dos alunos perceberem como se deve sequenciar e fazer o encadeamento das ideias. Por essa razão, os indicadores referentes ao DD2 (consultar I Lista de verificação dos indicadores de aprendizagem) foram realizados com facilidade.

Acrescenta-se ainda que os cartões ilustrativos foram uma forma de tornar mais cativante e interessante a atividade de produção escrita. Porque uma atividade de produção escrita, que à partida está associada somente à escrita, no sentido integral da palavra, pode-se tornar interessante recorrendo a estímulo, neste caso, foi recorrendo a um estímulo visual, através dos cartões ilustrativos.

Tendo em conta que esta atividade se prolongou não foi possível realizar a apresentação e aplicação do método da Gelosia referente à multiplicação, pelo que o indicador do DD3 não foi observado. (consultar I Lista de verificação dos indicadores de aprendizagem)

No momento da tarde foi dada a continuação do estudo da 2ª dinastia. Para tal, foi realizada uma revisão de conteúdos com a finalidade de contextualizar o que iria ser abordado.

Analisando a I Lista de verificação dos indicadores de aprendizagem relativamente ao DD4, os alunos não demonstraram qualquer dificuldade em identificar o impulsionador dos descobrimentos e reconhecer as consequências dos descobrimentos para Portugal naquela altura. O outro indicador não foi observado porque não surgiu a oportunidade de explorara a tabela cronológica.

Ainda durante esse momento, os alunos foram convidados a explorarem livros com a finalidade de observarem as suas imagens e a partir delas terem conhecimento do vestuário que era usual naquela altura. Esta exploração correu muito bem e permitiu que os alunos consultassem outros livros onde estavam explanados os conteúdos que foram abordados.

Na terça-feira, dia 29 de novembro, a prática educativa teve início com a hora curricular de Matemática. Nesta hora, foi trabalhada multiplicação por 10, 100 e 1000 e por 0,1; 0,01 e 0,001 e as respetivas regras, com o recurso de uma ficha de trabalho, e à medida que íamos resolvendo os exercícios, íamos construindo as regras e as registando por escrito.

Durante a exploração da ficha a formanda deu-se conta de como os alunos estão “viciados” no algoritmo tradicional e demonstraram algumas dificuldades na aplicação das regras das respetivas multiplicações. (consultar II lista de verificação dos indicadores de aprendizagem)

A formanda ao dar-se conta dessa dificuldade sentida pelos alunos optou por realizar várias operações, em que os alunos foram chamados ao quadro para as resolverem. Esta foi a estratégia que a formanda adotou perante as dificuldades dos alunos, porque como diz o ditado popular “só se aprende fazendo”.

Tendo em conta que essas dificuldades a formanda pretende na sua próxima intervenção retomar esse conteúdo, a fim de consolidar o que foi trabalhado nesta semana intensiva. Para tal, a formanda apostará na resolução de exercícios que exija a aplicação dessas regras.

Posteriormente a este momento decorreu a aula de Educação e Expressão e Educação Físico-Motora. Para esta hora estava planificado a realização de um jogo que tinha como principal objetivo a revisão e consolidação de conteúdos referentes ao Estudo do Meio, nomeadamente os conteúdos que dizem respeito à 1ª dinastia/início da 2ª dinastia.

Há que referir os alunos se envolveram de forma ativa na atividade, dado que os alunos demonstraram estar muito motivados para o jogo. Além disso, os alunos funcionaram bem em grupo. No fim do jogo o que se pode constatar foi que a equipa 1 composta pelos seguintes alunos: Lívia, Tomás, Paulo, Isabel, Carolina, Miguel, Bernardo Matos e Henrique acertaram em 11 respostas. A restante equipa que foi composta restantes alunos, nomeadamente a Soraia, a Miriam, o João, o Bernardo Medeiros, o Rodrigo, o Tiago, a Ana e o Gonçalo acertaram em 12 respostas. (consultar grelha de averiguação de perguntas e respostas do jogo de Educação Física)

Mais uma vez se demonstrou que se pode realizar a consolidação de determinados conteúdos apostando em atividades dinâmicas, associadas à competição, que acaba por se tornar um grande incentivo para os alunos desenvolvam a atividade.

Na parte da tarde decorreu a hora curricular de Português onde os alunos, de forma individual, elaboraram um texto narrativo, onde puderam aplicar o que tem vindo a ser trabalhado neste âmbito, dando especial atenção ao que tinha sido trabalhado de forma intensiva no dia anterior.

Além de elaborarem o texto ainda tinham que realizar a sua autoavaliação.

Ao analisar de forma geral os textos os resultados foram positivos. Sendo que, em alguns casos melhor do que outros. Nota-se, de facto a evolução de alguns alunos em relação à escrita, embora haja erros e dificuldades que persistem. Além disso, ao analisar os textos a formanda sentiu que alguns alunos não tinham percebido que o texto a elaborar deveria ter seguido a estrutura narrativa e contemplar as suas características, apesar de ter pedido um texto com essa estrutura.

Relativamente à capacidade de se autoavaliar há que referir que uns alunos conseguiram fazê-lo de forma mais coerente e fidedigna com o que tinham escrito.

Abaixo segue uma tabela onde constam as inferências acerca dos textos dos alunos, bem como da sua capacidade de os alunos se autoavaliarem.

Registo da análise dos textos e da autoavaliação dos alunos
Ana
<p>- A autoavaliação da aluna foi bem realizada na medida em que soube identificar no seu texto os parâmetros de avaliação que estavam ou não contemplados.</p> <p>- O texto apresentado pela Ana baseia-se num relato das atividades que foram desenvolvidas naquele dia, até àquele momento, dando especial atenção a uma situação/episódio que aconteceu na hora do intervalo da manhã.</p> <p>Assim sendo, o texto foi escrito com base numa estrutura de diário, onde são relatados e descritos factos que ocorreram durante um período de tempo. Embora, a formanda não saiba se essa era a intenção da aluna. Pois, não foi esse tipo de texto que tinha sido solicitado.</p> <p>Analisando o corpo de texto que foi escrito, há que salientar os poucos erros ortográficos e o uso correto da pontuação.</p> <p>(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)</p>
Bernardo Matos
<p>- Não elaborou a autoavaliação porque foi para o apoio.</p> <p>- É um aluno com muitas dificuldades no Português, sendo que este está diagnosticado com dislexia e, como tal apresenta algumas lacunas provenientes dessa dificuldade de aprendizagem.</p> <p>O seu texto diz respeito a um relato do dia do seu aniversário e das prendas que recebeu e, ainda explicita quem as ofereceu. O que origina um texto extremamente maçudo e confuso, na medida em que o aluno escreve recorrendo a uma estrutura repetitiva, ou seja, <i>“ela compa o pegaso o meu pai compra uma coisas de apender magia e o meu irmão compra um skete o skete foi comprado no espaço azul. O meu avô....”</i> e, assim sucessivamente para relatar o que os outros membros da família lhe ofereceram.</p> <p>Um outro aspeto a salientar é referente à caligrafia do aluno que necessita de ser mais trabalhada.</p>

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Bernardo Medeiros

- A autoavaliação foi realizada em consonância com aquilo que foi escrito.
- A estrutura do texto que foi escolhida pelo aluno não se referiu a uma narrativa, logo, não está presente a definição de personagens, do espaço, do tempo, de uma situação problema e as características que foram estudadas.

No entanto, o aluno elaborou um texto sobre a profissão que ambiciona ter - “Quando eu for bombeiro”. Partindo dessa convicção, o aluno apresenta argumentos e ideias que justificam a sua escolha.

Neste sentido, na introdução explicita a profissão e indica o local onde, habitualmente, se exerce essa profissão. No desenvolvimento explica as razões e o porquê da escolha dessa profissão e, ainda faz uma previsão do que será necessário para conseguir alcançar o objetivo, citando o aluno “*vou tirar a carta de condução primeiro depois vou ter de me escrever la nos bombeiros velontarios*”. E, na conclusão volta a reforçar a ideia e a escolha dessa profissão com a frase “*Eu vou adorar ser bombeiro porque é o que quero ser.*”

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Carolina

- A autoavaliação foi realizada de acordo com o texto que escreveu, o que permite averiguar que a aluna conseguiu estabelecer uma relação dos parâmetros estabelecidos e perceber se eles estavam presentes no seu texto, demonstrando uma capacidade de apreciar e avaliar o seu trabalho.

- O texto está bem escrito e respeita a estrutura que era pedida (narrativa). A ação, a personagem, o tempo estão bem definidas; há uma breve descrição da personagem principal e do espaço onde ela vive; há a introdução de novos personagens. A aluna faz tudo isso, de forma muito bem sequenciada, permitindo a quem lê uma compreensão do texto de forma clara. Além de tudo isso, revela criatividade na escrita, que se verifica através da escolha do tema e pelo seu desenvolvimento.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Gonçalo

- A sua autoavaliação não correspondeu ao trabalho que desenvolveu.
- O seu texto não foi escrito de acordo a estrutura que tinha sido definido. Trata-se de um relato, de como foi o dia do seu aniversário, onde o aluno descreve o seu dia, desde que acordou até ao momento da festa. No entanto essa descrição não feita de forma muito rigorosa, chegando a ser um pouco confusa.

Há que referir que este aluno é um dos que apresenta uma maior dificuldade na área curricular de Português, quer seja nível da escrita e da leitura, o que influencia diretamente o seu desempenho nas outras áreas curriculares.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Henrique

- Elaborou uma autoavaliação em consonância com o seu texto.
- Apresenta um texto bem escrito, apresentando um bom encadeamento das ideias, isto nota-se porque o aluno no final do texto retoma o que tina escrito na introdução, com a

finalidade de concluir a história. Em situação de diálogo entre as personagens faz uma correta articulação do discurso, incluindo as palavras “*perguntou*” e “*respondeu*”, em vez da mera repetição da palavra “*disse*”.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Isabel

- Relativamente à autoavaliação do seu texto não foi nem justa nem verdadeira quando se avaliou em alguns parâmetros referentes à introdução, desenvolvimento e conclusão. Visto que, assinalou a opção SIM, de forma exagerada, não havendo uma certa coerência com aquilo que aplicou verdadeiramente no seu texto. Apesar disso, a sua avaliação geral do texto corresponde ao que foi aplicado.

- Apresenta um bom texto, aplicando o que tem vindo a ser trabalhado, nomeadamente as situações de diálogo e os sinais de pontuação que estão envolvidos. Além disso, encadeia as suas ideias de forma lógica, apresentando bem definidas a partes correspondente à introdução, ao desenvolvimento e à conclusão o que, por sua vez, possibilita e facilita a leitura do texto.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

João

- Os parâmetros assinalados na grelha de autoavaliação correspondem ao que foi escrito e aos aspetos que foram contemplados na história.

- O texto apresenta algumas características do texto narrativo, mas, no entanto, o aluno recorre uma repetição da ação. Ou seja, o texto fala de cinco cães e cinco gatos, cada animal com o seu nome definido. A ação principal é a seguinte: um desses cães vai à procura de uma cadela, encontrá-la e pede-lhe em namoro. A mesma situação de passa com um gato. É só isso que o aluno apresenta, não havendo a capacidade, por parte do aluno de expandir o texto, com alguma descrição, ou até mesmo uma peripécia que modificasse o rumo da história.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Lívia

- A autoavaliação da aluna foi realizada sem grande disparidade em relação ao texto que escreveu.

- Quanto ao texto apresenta um encadeamento de ideias e nota-se que a aluna tem muita criatividade, mas muitas vezes atrapalha-se porque quer transmitir tudo ao mesmo tempo. Além disso, ela escreve com erros ortográficos certas palavras que num nível de 4º ano, não são muito comuns, como por exemplo: “*inpergada; iscadadas; abraso; derepente;*”.

Apesar destes aspetos apresenta um bom texto de estrutura narrativa obedecendo às características desse tipo de texto.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Miriam

- A aluna não elaborou um texto sequenciado, mas sim um conjunto de frases sucessivas sem ligação umas com as outras. Além disso, apresenta graves erros ortográficos e nota-se que ela escreve da forma como fala. Tendo em conta que ela não apresenta dificuldades em se expressar, e não possui uma linguagem muito rica e vasta,

o que influencia diretamente a forma como se expressa a nível escrito.
No entanto, há que referir, mais uma vez que a aluna se encontra a frequentar o 4º ano de escolaridade, mas encontra-se no nível II na área do Português.

Miguel

- A autoavaliação não está totalmente em concordância com o texto que escreveu, pois foram assinalados parâmetros que na realidade não estão presentes no texto, como por exemplo a descrição dos personagens nem dos espaços...

- Quanto à estrutura do texto, o Miguel foi um dos alunos que respeitou o tipo de texto que tinha sido pedido, bem como as suas características.

Ele é dos poucos que atribui um nome às personagens, o que depois facilita a escrita e não há a tal repetição do *ele*, *ele* e depois *ele*, correspondendo, no fundo, a personagens diferentes.

Pelo texto que apresenta é um aluno com criatividade para a escrita, mas depois a determinada altura do texto, acaba por não tirar proveito dessa criatividade, porque não consegue organizar as suas ideias, originando alguma confusão na escrita.

Como consequência disso, a formanda para perceber e avaliar o texto do aluno teve que relê-lo várias vezes, até que percebesse o seu sentido, para não “cair no erro” de uma correção errada.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Paulo

- A sua autoavaliação não está totalmente em concordância com o texto que escreveu.

- A estrutura do texto não segue as características da narrativa, embora relate uma ida de um gato, um cão e um pássaro ao veterinário, mas não está muito fundamentada nem desenvolvida, não apresenta uma expressão de introdução típica de um texto dessa natureza, não contempla o espaço, o tempo da ação. Quanto às partes constituintes não apresenta a conclusão tendo em conta o que foi escrito na introdução o no desenvolvimento.

Um outro aspeto a destacar, pela negativa, é a caligrafia do aluno. Porque não é harmoniosa e torna-se cansativa para quem a está a ler o texto. Embora, reconheça-se que já haja uma melhoria neste aspeto, o que advém do facto de o aluno ter sido alertado para melhorar a sua caligrafia.

Comparando a apresentação desse texto com o primeiro que o Paulo realizou na 1ª intervenção da formanda (2011/10/17) onde a apreciação do texto foi a seguinte “*má apresentação, com letra pouco legível, talvez por ter escrito com uma lapiseira; apresenta o texto com um único e extenso parágrafo, o que origina um texto confuso*”, o texto apresentado nesta intervenção melhorou muito e de forma significativa. Apesar de haver alguns aspetos a melhorar e a trabalhar é notória a evolução deste aluno.

A formanda espera ter sido devido ao trabalho intensivo de produção textual ao longo das suas intervenções!

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Rodrigo

- A sua autoavaliação não está de acordo com o que foi escrito, uma vez que assinalou

vários parâmetros como se os tivesse contemplado no texto.

- O texto elaborado pelo aluno começa por ser cativante logo na introdução, onde ele fala de um pastor e dos seus animais, mas dá destaque a um “*gato especial*”. E ao longo da história vai tentar mostrar o porquê desse gato ser especial e o que ele irá fazer.

Nesta tentativa de desenvolver a ação o aluno acaba por se dispersar e não conseguir transmitir de forma clara o que acontece a esse gato na realidade. Embora, nota-se que ele tinha as ideias encadeadas na sua cabeça, começando bem o texto, mas ao longo do desenvolvimento acaba por se perder um pouco e, no entanto, consegue na conclusão retomar e dar um final à história de acordo com o que tinha explicitado no início do texto.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Soraia

- Não elaborou a autoavaliação porque foi para o apoio.

- É uma aluna que tal como o Bernardo Matos apresenta muitas dificuldades no Português, sendo que está diagnosticada com dislexia e, como tal apresenta algumas lacunas provenientes dessa dificuldade de aprendizagem.

No entanto, conseguiu exprimir no texto a ideia que queria transmitir, de uma forma bem sequenciada. Ou seja, o texto fala de uma menina que teve um sonho e que acabou por se tornar realidade.

Apresenta no texto algumas características da narrativa e consegue elaborar um texto com as suas três partes constituintes.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Tiago

- Elabora uma autoavaliação quase que fiel ao que escreveu no seu texto. Ou seja, conseguiu fazer a ligação entre os parâmetros que estão estabelecidos com a informação explanada no seu texto.

- Relativamente ao texto apresentado nota-se as ideias principais, mas estas não estão encadeadas de forma lógica, transmitindo uma certa confusão de pensamento no momento de redação do texto. Além disso, apresenta erros ortográficos, principalmente de junção entre o verbo e o sujeito, por exemplo: “*vouves ganhar*”- vou ganhar-vos.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Tomás

- A autoavaliação foi realizada indo ao encontro do que estava escrito.

- O aluno não revelou nesta atividade nenhuma criatividade, dado que, se limitou a reescrever o texto que a turma tinha elaborado em conjunto no dia anterior, com mais ou menos pormenores, alterando o título, mas mantendo a ação principal.

(consultar a grelha de avaliação da produção escrita)

Importa ressaltar que seria interessante confrontar e apresentar essas análises aos alunos, com a finalidade de eles perceberem, na realidade, qual foi o intuito dessa atividade e, principalmente, confirmarem a autoavaliação que realizaram.

Na quarta-feira, dia 30 de novembro, foi um dia dedicado à realização da ficha de avaliação sumativa de Matemática e ao ensaio da dança que será apresentada na festa de natal da escola.

A ficha de avaliação sumativa decorreu no período da manhã, dado que, era um pouco extensa e exigia um certo nível de atenção e concentração.

De forma geral os resultados foram positivos, embora tenha havido uma negativa. (consultar grelha de classificação avaliação 1º período- 4.º ano - Matemática).

Ao analisar a grelha pode-se verificar que na questão 1 quase todos os alunos tiveram dificuldade na leitura de um número decimal, assinalando a resposta errada. Uma outra questão em que a maioria dos alunos falhou foi referente à ordenação por ordem crescente vários números (questão 3).

Destaca-se, ainda na grelha os resultados extremamente positivos em relação à questão 14, que era referente à organização e tratamento de dados.

Assim sendo, os resultados que foram obtidos e que estão patentes nessa grelha são, em grande parte, o produto do nosso investimento na preparação e lecionação dos conteúdos que os três elementos do par pedagógico têm vindo a trabalhar ao longo do tempo de estágio.

Por outro lado, são uma forma de avaliar as estratégias e recursos que utilizamos durante a nossa prática.

Perante esses resultados a formanda sente que desenvolveu um bom trabalho e que conseguiu promover nos alunos aprendizagens relativas a vários conteúdos da matemática, nomeadamente, na organização e tratamento de dados.

No seguimento das atividades diárias à tarde a turma teve a oportunidade de ensaiar novamente as danças para a festa de natal. Estas já têm vindo a ser ensaiadas também pelos outros elementos do trio pedagógico, pelo que, nesta fase final os ensaios têm servido para aperfeiçoar certos pormenores da dança, como é o caso da entrada e saída de palco dos alunos, ou até mesmo, como se realiza a passagem de uma dança para outra.

Além disso, houve a necessidade de fazer um reajuste nos pares, para que tudo funcionasse da melhor forma.

Na sexta-feira, dia 2 de dezembro, a aula iniciou-se com o Estudo do Meio, onde foi realizada a revisão do que tinha sido estudado na 2ª feira, como forma de contextualizar o que se ia estudar - 3ª dinastia (Filipina).

Para tal, foi utilizada uma ficha com um texto e à medida que os alunos iam lendo, a formanda explicava e questionava os alunos acerca da informação que estava explícita e até mesmo implícita no texto.

Neste momento de exploração os alguns alunos foram avaliados pela leitura que realizaram. (consultar a grelha de avaliação da leitura)

Importa referir que os alunos nunca tinham ido esse texto, e que não o leram uma primeira vez em silêncio.

Este facto pode, ou não, explicar os resultados obtidos na grelha, pois alunos que, normalmente, são avaliados com muito bom, foram avaliados como bom. Neste conjunto de alunos o Rodrigo destaca-se por ler com uma boa entoação, respeitando os sinais de pontuação, dando um certo ritmo à sua leitura.

No entanto, ainda há alunos que continuam a ter muita dificuldade na leitura, como é o caso do Gonçalo e do Paulo. Estes dois alunos, para além dos que estão sinalizados com NEE, precisam de trabalhar muito este aspeto.

Voltando à exploração, propriamente dita, do conteúdo do texto há que salientar que os alunos tiveram um pouco de dificuldade em identificar o que se pretendia no DD4 (consultar III Lista de verificação dos indicadores de aprendizagem), pois estavam a ter acesso a essa informação pela primeira vez.

Apesar disso, os alunos reconheceram o facto histórico que é assinalado no dia 1 de dezembro, fazendo uma relação com fim do domínio filipino em Portugal, em 1640.

Posteriormente a essa exploração da ficha os alunos realizaram uma ficha de trabalho de Português que estava relacionada diretamente com a temática estudada anteriormente.

A ficha em questão era composta por três grupos, sendo que o primeiro era destinado à interpretação escrita, o segundo à gramática e o terceiro era a produção escrita.

A parte de interpretação escrita era composta só por três questões de resposta completa e as restantes eram pequenos textos com espaços para completar, sendo que as palavras estavam indicadas abaixo. Ainda assim, houve alguma confusão, e nota-se que foi por falta de atenção e concentração no trabalho, por parte dos alunos, quando estavam a realizar a ficha.

A parte que os alunos demonstraram mais dificuldade foi na segunda parte, pois muitos já não se recordavam de alguns conteúdos de gramática, designadamente, a identificação do grupo nominal, verbal e móvel, os tipos e formas de frase e escrever palavras da mesma família, havendo a confusão com a área vocabular. Perante esta situação, a formanda sentiu a necessidade de explicar e recordar todos estes conceitos, que já foram todos trabalhados, principalmente no 3ºano.

Relativamente à terceira parte, os textos apresentados pelos alunos, muitos deles não estavam de acordo com o que tinha sido pedido, ou seja, não respeitaram o tema estabelecido. No entanto, houve textos com uma boa articulação entre as ideias, seguindo uma estrutura de introdução, desenvolvimento e conclusão.

Neste sentido, o texto mais completo foi o da Carolina, que apresenta uma boa sequenciação de ideias, um vocabulário adequado ao tema (viagem com D. Sebastião para África), onde a aluna recorre a expressões como, *“Íamos a meio da viagem quando uma terrível tempestade apareceu as ondas do mar saltavam o convés, o vento sopra contra as velas, era um alvorosso”*

Essa ficha apesar de ser de trabalho, a formanda resolveu atribuir uma classificação, para que os alunos percebam que tudo o eles produzem e fazem é avaliado. (consultar a grelha de classificação da ficha de trabalho de Português) Além disso, será uma forma de eles se consciencializarem que precisam de investir mais na atenção e concentração quanto realizam as atividades. Por esta razão, na última intervenção será essa ficha será entregue aos alunos e corrigida oralmente. Onde serão focados e vistos com mais pormenor os aspetos que os alunos demonstraram mais dificuldade na realização da ficha.

Na tarde da 6ª feira os alunos iam realizar uma ficha onde ia ser explorado o algoritmo da multiplicação com números decimais e depois da realização desta iriam ter uma aula de Expressão e Educação Físico-Motora.

A ficha acabou por não ser totalmente resolvida, pois os alunos demonstraram imensas dificuldades no primeiro exercício da ficha. Este era referente a uma estratégia de cálculo para efetuar a multiplicação, onde um dos fatores era decomposto, que por sua vez, era multiplicado pelo fator que não tinha sido decomposto.

A fase da decomposição não gerou muita dificuldade aos alunos. A fase posterior, que era a multiplicação é que, de fato, gerou mais confusão.

A formanda ao sentir essa dificuldade explicou as vezes que foram necessárias para que os alunos compreendessem, recorrendo a várias formas de explicação e também optou por destacar os números com giz de diferente cor.

Tendo em conta que a resolução desse exercício se prolongou devido às dificuldades dos alunos, a ficha acabou por não ser resolvida na sua totalidade. Ficando a sua resolução planificada para a intervenção do elemento (C) do trio pedagógico.

Há que mencionar que nesse dia não decorreu a aula de Educação-Física pelas razões já acima mencionadas. Dado que, a formanda optou por dedicar mais tempo à resolução do primeiro exercício, por ter sentido e percebido, na ação, que aquela era a melhor opção a ser tomada, face às dificuldades apresentadas pelos alunos.

Grelha de avaliação da Compreensão Oral – 4º ano

Atividade: Produção textual conjunta

Data: 28 / 11 / 2011

Indicadores de Aprendizagem		Alunos																
		A	B1	B2	C	G	H	I	J	L	Mg	M	P	R	S	Tg	T	
DD1	- sabe escutar para reproduzir pequenas mensagens	CF	Apoio	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	Apoio	CF	CF	
	- presta atenção a pequenos discursos	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF		CF	CF	CF
	- compreende o essencial de histórias contadas	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF		CF	CF	CF
	- sabe escutar para organizar a informação	CD		CD	CF	CD	CD	CF	CD	CF	CF	CF	CM D	CD		CF	CF	CF
	- retém a informação essencial	NO		NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO	NO
	- distingue o que é o essencial do acessório	NO		NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO	NO
	- fala de forma clara e audível	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CM D	CF		CF	CF	CF
	- espera a sua vez para falar	CD		CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD		CD	CD	CD
	- sabe pedir a palavra	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF		CF	CF	CF
	- produz breves discursos orais em português padrão adequado	CD		CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD		CD	CD	CD
	- produz breves discursos orais apresentado estruturas gramaticais adequadas	CF		CD	CF	CD	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CD	CD		CF	CF	CF
	- demonstra criatividade	CF		CD	CF	CD	CF	CF	CD	CF	CF	CF	CF	CD		CF	CF	CF
	- mostra interesse em participar	CF		CD	CF	CD	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CD		CF	CF	CF

Legenda:

NO - Não observado

CMD - Com muita dificuldade

CD - Com dificuldade

CF - Com facilidade

I - Lista de verificação dos indicadores de aprendizagem – 28 de novembro

		Alunos																	
		A	B1	B2	C	G	H	I	J	L	Mg	M	P	R	S	Tg	T		
	Indicadores da aprendizagem																		
DD2	-localiza a acção no espaço	CF	Apoyo	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	Apoyo	CF	CF		
	-localiza a acção no tempo	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CD		CF	CF	CF	
	-identifica as personagens	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CD		CF	CF	CF	
	-identifica a acção/problema	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CD		CF	CF	CF	
	-identifica o tempo verbal predominante na narrativa – pretérito imperfeito	NO		NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO		NO	NO	NO	NO
	-identifica no texto a introdução	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF		CD	CF	CF	CF
	-identifica no texto o desenvolvimento	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF		CD	CF	CF	CF
	-identifica no texto a conclusão	CF		CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF		CD	CF	CF	CF
DD3	- aplica o conhecimento das tabuadas	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO		
DD4	- identifica o impulsionador dos descobrimentos	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CD	CF	CF	CF	CF	CF		
	- reconhece as consequências dos descobrimentos para Portugal naquela altura	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF		
	- associa as datas aos acontecimentos	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CMD	CD	CD	CD	CD	CD		
DD6	- reconhece o vestuário típico da época em estudo	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO	NO		

Legenda:

NO - Não observado

CMD - Com muita dificuldade

CD - Com dificuldade

CF - Com facilidade

II - Lista de verificação dos indicadores de aprendizagem – 29 de novembro

		Alunos															
		A	B1	B2	C	G	H	I	J	L	Mg	M	P	R	S	Tg	T
	Indicadores da aprendizagem																
DD7	- reconhece a regra de multiplicação por 10, 100 e 1000	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD
	- aplica a regras de multiplicação por 10, 100 e 1000	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD
	- reconhece a regra de multiplicação por 0,1; 0,01 e 0,001	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD
	- aplica a regra de multiplicação por 0,1; 0,01 e 0,001	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD

Legenda:

NO - Não observado

CMD - Com muita dificuldade

CD - Com dificuldade

CF - Com facilidade

Grelha de averiguação de perguntas e respostas do jogo de Educação Física

	Certas	Erradas	Certas	Erradas
Total	11	6	12	4

Grelha de avaliação da produção escrita

Professor (a): Joana

Data: 29 / 11 / 2011

	Tema					Sequência de ideias					Vocabulário					Sintaxe					Ortografia					Pontuação					Extensão					Total	%	Av. Qualit.
	5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	5	4	3	2	1								
Ana				X				X					X					X					X					X					X			23	67%	Suf.
Bernardo Matos				X					X					X					X				X					X					X			17	49%	Ins.
Bernardo Medeiros		X					X						X						X					X				X					X			22	62%	Suf.
Carolina	X						X						X					X					X					X					X			31	88%	Bom
Gonçalo				X					X					X				X					X					X					X			16	46%	Ins.
Henrique		X					X						X					X					X					X					X			29	83%	Bom
Isabel		X					X						X					X					X					X					X			30	86%	Bom
João				X					X					X					X					X					X					X		20	57%	Suf.
Lívia		X					X						X					X					X					X					X			27	75%	Bom
Miguel			X					X					X					X					X					X					X			26	74%	Suf.
Miriam																																						
Paulo				X					X					X					X					X					X					X		18	51%	Suf.
Rodrigo		X						X					X					X					X					X					X			25	71%	Suf.
Soraia			X					X					X					X					X					X					X			21	60%	Suf.
Tiago			X					X					X					X					X					X					X			20	57%	Suf.
Tomás				X				X					X					X					X					X					X			19	54%	Suf.

Observações: O texto da Miriam não foi avaliado pelos parâmetros dessa grelha, foi só analisado de forma geral.

Classificação: 0 a 49% - Insuficiente

50 a 74% - Suficiente

75 a 89% - Bom

90 a 100% - Muito bom



Grelha de Classificação/Avaliação 1º Período - 4.º Ano - Matemática TURMA

Ano Lectivo 2011/2012

N.º Ord.	Nome	1	2	3	4	5	6	7	8.1	8.2	9	10	11	12	13	14.1	14.2	14.4	14.4	14.5	15	16	Total	Avaliação Qualitativa	
		5	2	4	4	2	4	4	2	5	5	2	5	12	12	3	3	3	3	10	5	5			
1	Ana Rodrigues	0	2	0	3	0	1	4	2	1	2	2	2	12	12	3	1	3	3	0	5	2	60,00	Suficiente	
2	Bernardo Matos	5	2	0	3	2	0	0	0	1	3	0	2	6	6	3	0	3	3	10	2	5	56,00	Suficiente	Aluno N.E.E
3	Bernardo Medeiros	5	2	0	4	2	3	4	2	1	5	2	5	12	12	3	3	3	3	10	5	2	88,00	Bom	
4	Carolina Vieira	0	0	1	4	2	4	4	2	4	5	0	4	12	12	3	3	3	3	10	5	5	86,00	Bom	
5	Gonçalo Oliveira	0	2	0	3	2	4	2	2	0	4	2	1	6	0	3	3	2	3	8	2	2	51,00	Suficiente	
6	Henrique Mateus	0	2	0	4	2	4	4	2	2	5	2	5	12	6	3	3	3	3	10	5	2	79,00	Bom	
7	Isabel França César	5	2	1	4	2	3	4	0	4	5	2	5	12	12	3	3	3	3	10	5	5	93,00	Muito Bom	
8	João Tavares	0	2	0	2	2	4	4	2	3	4	2	5	6	12	3	0	3	3	5	5	2	69,00	Suficiente	
9	Lívia Silveira	0	2	0	4	2	3	0	2	1	2	2	1	6	12	3	0	2	3	10	3	2	60,00	Suficiente	
10	Miguel Sousa	5	2	0	2	2	4	4	2	2	5	2	5	12	0	3	1	3	3	10	5	2	74,00	Bom	
11	Miriam Rocha																						0,00	Insuficiente	Aluna N.E.E
12	Paulo Raposo	0	2	0	2	0	3	4	2	2	2	2	5	6	0	3	0	3	3	0	5	0	44,00	Insuficiente	
13	Rodrigo Rego	5	2	1	2	2	3	4	2	3	4	0	0	12	10	3	3	3	3	10	5	2	79,00	Bom	
14	Soraia Cabral	0	2	0	4	2	0	0	1	3	1	0	0	12	12	3	2	3	3	8	0	0	56,00	Suficiente	Aluno N.E.E
15	Tiago Silva	5	2	4	3	2	4	4	2	2	5	2	5	12	12	3	3	3	3	10	5	5	96,00	Muito Bom	
16	Tomás Romicha	0	2	0	2	2	4	0	0	3	4	2	3	12	12	3	3	3	0	10	5	5	75,00	Bom	

Observações: _____

0% a 49% - Insuficiente
 50% a 69% - Suficiente
 70% a 89% - Bom
 90% a 100% - Muito Bom

O(A) Professor (a) : _____

Data: _____

Grelha de avaliação da leitura

Professor (a): Joana

Data: 2 / 12 / 2011

	Entoação					Articulação					Ritmo					Compreensão					Total	%	Av. qualitativa
	5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	5	4	3	2	1	5	4	3	2	1			
Ana Rodrigues		X					X					X					X				16	80%	Bom
Bernardo Matos			X					X					X					X			12	60%	Suficiente
Bernardo Medeiros			X					X					X					X			12	60%	Suficiente
Carolina Vieira		X					X					X					X						
Gonçalo Oliveira				X				X						X				X			10	50%	Suficiente
Henrique Mateus																							
Isabel César		X					X					X					X				16	80%	Bom
João Tavares		X					X					X					X				16	80%	Bom
Lívia Silveira		X					X					X					X				16	80%	Bom
Miguel Sousa																							
Miriam Rocha																							
Paulo Raposo			X						X					X				X			10	50%	Suficiente
Rodrigo Rego	X						X			X							X				18	90%	Muito Bom
Soraia Cabral																							
Tiago Silva																							
Tomás Romicha		X					X					X					X				16	80%	Bom

Classificação: 0 a 49% - Insuficiente

50 a 74% - Suficiente

75 a 89% - Bom

90 a 100% - Muito bom

Grelha de classificação da ficha de trabalho de Português

Nome	Grupo I - Interpretação							Grupo II - Gramática							Grupo III - Produção textual	Total	Avaliação Qualitativa
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		
	6	6	3	6	6	4	12	5	5	5	9	9	4	5	15		
Ana Rodrigues	6	0	3	5	0	0	9	5	5	3	9	7	4	3	4	63,00	Suficiente
Bernardo Matos	6	6	3	5	4	0	10	5	5	4	9	7	4	3	6	76,00	Bom
Bernardo Medeiros	6	6	3	3	4	4	12	0	5	5	5	7	3	0	7	69,50	Suficiente
Carolina Vieira	6	6	3	5	5	4	12	5	5	5	9	8	4	0	14,5	91,00	Muito Bom
Gonçalo Oliveira	6	6	3	4	0	0	10	5	4	3	0	5	3	0	0	49,00	Insuficiente
Henrique Mateus	6	5	3	0	0	4	12	5	5	4	9	8	3	3	12	78,50	Bom
Isabel França César	6	6	3	0	6	4	10	5	5	5	9	9	3	3	9,5	83,00	Bom
João Tavares	6	5	3	4	0	0	11	5	5	5	9	9	3	3	8,5	76,00	Bom
Lívia Silveira	6	6	3	5	0	4	12	5	5	4	7	8	3	3	12	82,00	Bom
Miguel Sousa	6	6	3	5	6	4	12	5	5	5	9	7	4	5	12,5	94,00	Muito Bom
Miriam Rocha	não terminou a ficha														0,00	Insuficiente	
Paulo Raposo	não entregou														0,00	Insuficiente	
Rodrigo Rego	6	6	3	4	6	4	12	4,5	5	5	9	8	4	3	8,5	87,00	Bom
Soraia Cabral	6	4	0	4	5	4	10	0	5	4	8	7	3	3	7,5	69,50	Suficiente
Tiago Silva	6	6	3	6	6	4	12	5	5	5	9	9	4	5	9	92,50	Muito Bom
Tomás Romicha	6	6	0	4	4	4	12	5	5	3	9	8	3	0	0	67,50	Suficiente

Aluno N.E.E

Aluna N.E.E

Aluno N.E.E

Observações: _____

Grupo III - 15%

3 - mostra ideias de forma sequenciada

3 - utiliza corretamente a pontuação

2 - respeita o tema

2 - ortografia

5 - criatividade

0% a 49% - Insuficiente

50% a 69% - Suficiente

70% a 89% - Bom

90% a 100% - Muito Bom

Avaliação das crianças durante as atividades

Data: de 28 de novembro – 2 de dezembro

	Alunos															
	A	B1	B2	C	G	H	I	J	L	Mg	M	P	R	S	Tg	T
Interesse	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
Participação	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
Respeito	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
Interajuda	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
Autonomia	P	P	P	M	P	R	P	P	P	R	P	P	R	R	R	R

Legenda:

M – Muito **P** – Pouco **R** – Razoável **NO** -Não Observado

Observações:

Durantes estes dias de intervenção pedagógica os alunos demonstraram-se muito interessados nas atividades que eram propostas, visto que, participavam de forma ativa e constante, demonstrando atitudes de respeito e interajuda entre os colegas. Um aspeto que será necessário investir mais é na autonomia dos alunos enquanto realizam as atividades, pois a maioria da turma solícita constantemente o professor, o que também mostra uma certa falta de confiança no seu trabalho. No entanto, há alunos que por serem mais reservados não se expõem constantemente, como é o caso da Carolina (C). O Miguel (Mg), a Soraia (S), o Tiago (Tg), o Henrique (H), o Rodrigo (R) e o Tomás (T) são alunos com apresentam uma certa autonomia na realização do seu trabalho.

		definidas no Quadro de Referência- Atividade de Expressão Rítmica (ARE).																		
Área Curr. Não Disc.	Cidadania	- coopera com os outros em tarefas e projectos comuns	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	
		- respeita os colegas	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF	CF
		- revela atitude crítica em relação ao seu trabalho e ao trabalho dos colegas	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD	CD

Ao analisar a grelha das metas de aprendizagem proposta para essa intervenção pode-se verificar que:

- **Na área curricular disciplinar de Português** – os alunos estão num nível bastante positivo em relação às metas que foram estabelecidas.
- **Na área curricular de Matemática** – devido à falta de pré-requisitos nesta área os alunos demonstraram uma certa dificuldade em corresponder com facilidade às atividades que foram propostas, logo, tiveram alguma dificuldade em alcançar as metas estabelecidas.
- **Na área curricular de Estudo do Meio** – tendo em conta que o conteúdo – História de Portugal, tem vindo a ser trabalhado sistematicamente em todas as intervenções os alunos já começaram a desenvolver mecanismos de raciocínio em relação aos factos significativos da história nacional, bem como é capaz de os descrever.
- **Na área curricular de Expressão e Ed. Físico-Motora** – perante esta meta os alunos não demonstraram qualquer dificuldade, pelo que, a dança, até para os rapazes que fazem par com rapazes, não significou um sinal de desmotivação e desinteresse pela atividade.
- **Na área Curricular não disciplinar** – relativamente ao respeito pelos colegas e o espírito de colaboração a turma não apresenta sérios problemas a esse nível, muito pelo contrário, por vezes, até se cria um ambiente de colaboração que se torna bastante favorável ao desenvolvimento das atividades. Quanto à atitude crítica em relação ao seu trabalho, ainda há muito trabalho a fazer, pois os alunos não estão habituados a refletirem sobre os seus atos, nem sobre o seu trabalho. Um exemplo disso, foi o exercício da autoavaliação dos textos, onde os alunos demonstraram alguma dificuldade em estabelecer uma ligação com o trabalho que desenvolveram com os parâmetros que estavam estabelecidos para a avaliação.

Salienta-se o facto de as atividades propostas para esta semana terem sido baseadas nessas metas de aprendizagem apresentadas na grelha acima que, por sua vez, foram estabelecidas pelo Ministério de Educação para o Ensino Básico.

Legenda:

NO - Não observado **CMD** - Com muita dificuldade **CD** - Com dificuldade **CF** - Com facilidade

Anexo XIII

Registo de Observação do Primeiro Dia no Contexto do Pré- Escolar

Registo de observação- Educação Pré-Escolar

segunda-feira dia 21 Fev 2011

Momento da Manhã

- **Canção do Bom dia**

- **Marcação das presenças**

Nomeação do chefe de equipa

A Educadora pergunta que dia é hoje ao chefe de equipa.

Depois todos marcam as presenças

- **Contagem dos meninos**

O chefe de equipa conta quantos meninos estão na sala através do quadro das presenças.

A educadora pede para o chefe de equipa contar os meninos que faltam. Para isso, a criança recorre ao quadro das presenças, contando os espaços que faltam preencher com o símbolo das presenças.

Depois, a Educadora pede ao chefe de equipa que represente com os dedos a quantidade dos meninos que faltam, depois vai dizendo para representar outros números.

- **Ver o tempo**

A Educadora pede ao chefe de equipa para ir a janela para ver com está o tempo e depois de ver o tempo a criança volta para junto da educadora e seleciona o cartão correspondente ao estado do tempo, colando-o no quadro das presenças.

- **Estações do ano**

A Educadora pede ao chefe de equipa para dizer a estação do ano em que estamos. O chefe de equipa responde que estamos no inverno, apontando para o cartão correspondente ao inverno.

Depois diz quais as outras estações do ano.

A educadora pergunta: Quantas são? A criança responde quatro, representando com os dedos.

- **Aponta no quadro dos números**

A Educadora pede para apontar no quadro dos números alguns números

- **Meses do ano**

A Educadora pergunta os meses do ano ao chefe de equipa

- **Diálogo sobre o fim de semana**

Cada criança diz o que fez no fim de semana

- **Início das atividades do dia**

A Educadora recorda, perguntando às crianças, o que fizeram na semana passada
Mascaras! Responde uma criança. Uma outra acrescenta que: Alguns senhores ajudaram.

A Educadora pergunta quais os materiais que utilizaram e as crianças responderam.

[foram utilizados: rolo de gesso, a cara das crianças foi protegida de película aderente]

A Educadora pergunta: Estamos a fazer as mascarar para quê?

Todos respondem: Carnaval

A Educadora pergunta: O que é o carnaval.

T responde “dia de vestir fatos engraçados e põe-se máscara”

R responde “ vestir vestidos”

A Educadora pergunta: O que vão ver em Ponta Delgada?

T responde “palhaços”

N responde “ circos”

T responde “desfile de carnaval”

A Educadora pergunta: Como vão vestidos?

Vários respondem Spiderman, Princesas, Fantasmas, Abelhas, Vilma.

A Educadora pergunta: Como vamos nos desfiles?

T responde “são Felizes ”

I responde ”a sorrir”

R responde “a fazer musica e a cantar”

Voltando às fantasias e educadora pergunta o que cada um vai vestir?

I responde “Princesa”

N responde “Princesa sapo”

I responde “Vilma”

T responde “Paçhaço”

N responde “Diabo”

R responde “Spiderman”

A Educadora pergunta: O que podemos fazer na nossa sala?

T responde “pintar palhaços e copiar palhaços”

A Educadora pergunta: O que podemos fazer para nós? Máscaras, Jogos

R responde “Assustar”

A Educadora pergunta: Conhecem alguma canção de carnaval?

Todos respondem: Sim! E por sugestão das crianças cantaram:

- Os três palhacinhos;
- Eu fiz um palhaço com o dedo na areia;
- O meu chapéu tem três bicos (nesta canção relacionaram com a figura geométrica triangular)

Nesta canção vão omitindo palavras e substituem por gestos, não dizem meu / chapéu / 3 bicos.

Após terem cantado as músicas de carnaval a Educadora disse para cantarem todos juntos a canção das figuras geométricas.

Depois de terem cantado a canção das figuras geométricas a Educadora propôs às crianças que soletrassem o nome das figuras geométricas e batessem com as palmas as sílabas. Para além das figuras geométricas foram soletradas as seguintes palavras: boneca, mar, nuvem, zebra, mochila e arvores.

A criança I reparou que a palavra arvores estava no plural (dizendo muitas).

Vendo o interesse da criança a Educadora perguntou: E se fosse uma? A criança respondeu: “arvore” e, fizeram esse exercício com as palavras: mesa e cama.

De seguida a Educadora ensinou um poema de carnaval

O poema “PALHAÇO”

“Tenho um nariz de batata
os olhas da cor do limão
tenho um chapéu enfeitado
com bolinhas de sabão.

Gosta de fazer rir e
dar cambalhotas
e quando faz o pino
caiem-lhe sempre as botas”

Depois disso as crianças foram brincar para as várias áreas existentes na sala
(4 foram para a área da casinha e 2 para a área da garagem.....).

10:15- Intervalo para o lanche.

11:00- Regressam do intervalo e o T diz que viu uma menina a bater na outra.

A Educadora aproveitando a situação recordou que não se deve bater nos
colegas...

Depois recordaram do poema, dizendo todos ao mesmo tempo e depois disseram
cada um uma frase.

A Educadora explica a atividade da tarde.

Depois explora a imagem do palhaço perguntando algumas peças de roupa.

A Educadora pergunta: O palhaço está contente ou não? Porquê?

T responde “está preparado para fazer rir”

N responde “está com a cara assim”

A Educadora disse : Vamos imaginar porque está contente?

I responde “está a preparar-se para fazer os meninos rirem e vai fazer
cambalhotas ”

N responde “o pino”

T responde “tocar musicas engraçadas e danças engraçadas”

R responde “despir a roupa”

A Educadora pergunta a todos: como vamos colorir o desenho?

T responde “tinta, lápis de cor, colar papelinhos, colar cartão, por algodão,
marcador, lã”

N responde “esferovite”

A Educadora então diz como as crianças vão colorir o desenho; o chapéu e
sapatos com cola e papéis, o cabelo com lã e com papel às bolinhas, o laço com
papeis redondinhos e calças com lápis de cor.

.....

Momento da Tarde

- **Canção da tarde**

- **Dialogo sobre o almoço**

A Educadora pergunta: O que comeram?, Se lavaram, os dentes?

(....)

Depois diz que a sopa é importante para a saúde

T diz “a sopa prepara para o outro prato”

A Educadora recorda o que estiveram a fazer de manhã

Anexo XII

Registos Fotográficos do Nosso Estágio

1-Pré-Escolar

2- 1.ºCEB

1- Pré-Escolar

1ª Intervenção – Registo Fotográfico



Visita de Estudo – Oficina Museu nas Capelas



Visita de Estudo – Oficina Museu nas Capelas



Visita de Estudo – Oficina Museu nas Capelas



Visita de Estudo – Oficina Museu nas Capelas



Registo Gráfico sobre a Visita de Estudo



Registo Gráfico sobre a Visita de Estudo

1ª Intervenção – Registo Fotográfico

Atividade: Confeção de Bolachas



2ª Intervenção – Registo Fotográfico



Exploração da Árvore da Amendoeira



Exploração da Lenda da Amendoeira



Jogo do Dominó dos Frutos

3ª Intervenção – Registo Fotográfico



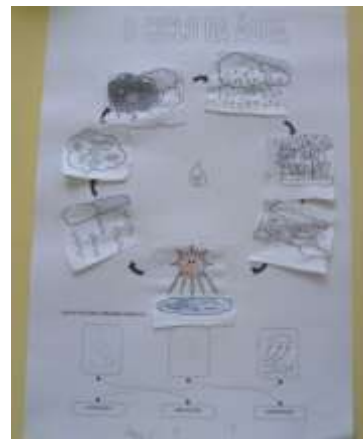
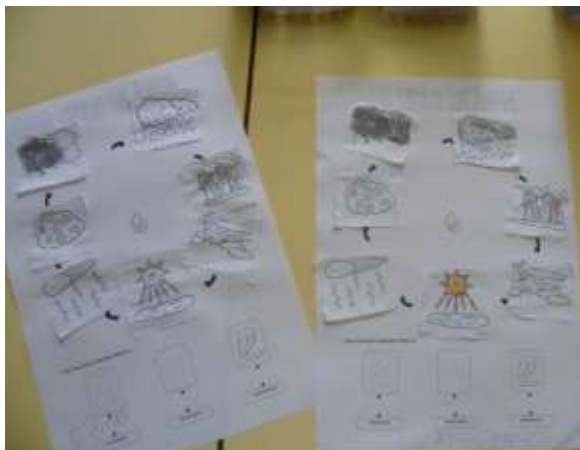
Leitura da História – A Gotinha Azul

Elaboração de um Cartaz sobre a Importância da Água



3ª Intervenção - Registo Fotográfico

Exploração do Ciclo da Água



3ª Intervenção - Registo Fotográfico



Dramatização da História da Gotinha Azul



Exploração da Canção: A Chuva é um Ping, Ping



Exploração do instrumento: o Pau de chuva



Pintura do instrumento: o Pau de chuva

4ª Intervenção – Registo Fotográfico



Atividade de Exploração das Potencialidades do Corpo



Atividade de Simetria do Corpo



Atividade de Simetria do Corpo



Atividade de Simetria do Corpo



Atividade de Simetria do Corpo

4ª Intervenção – Registo Fotográfico
Aula de Expressão Motora



Aquecimento – o Jogo o Rei manda...



Aquecimento – o Jogo o Rei manda...



Aquecimento – o Jogo o Rei manda...



Demonstração do Circuito

1ª Intervenção – Registo Fotográfico



Aula de Português Elaboração de um texto

2ª Intervenção – Registo Fotográfico



Atividade de Expressão Plástica – Ratinho Castanha



4ª Intervenção – Registo Fotográfico

Aula de Expressão/Educação Físico-Motora



Nota:

Os documentos referentes ao estágio no Pré-escolar que se encontram nesses Anexos não estão segundo o Novo Acordo Ortográfico, uma vez que, na data da sua elaboração este não estava em vigor. Tal não acontece relativamente ao 1.ºCEB. Esta foi uma opção da formanda, pois o contexto de estágio decorreu no período de transição de regras de escrita.